ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 169
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina
Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A maioria da camara e o deputado Irineu Machado

Rio, 11

Os jornaes hermistas continuam defendendo a attitude da maioria da camara dos deputados que permanece no firme proposito de não dar numero para as sessões, afim de evitar que o dr. Irineu Machado continue os seus discursos violentos, impedindo de ser reconhecido o dr. Felisbello Freire.

O dr. Felisbello Freire não será reconhecido deputado por Sergipe até o fim do mez corrente.

O presidente da Republica e o coronel Antunes de Alencar

Consta que o dr. Nilo Peçanha não receberá o coronel Antunes de Alencar, chefe do movimento revolucionario do Acre, o qual vem especialmente tratar com o governo federal o reconhecimento do novo Estado.

Uma cidade goyana ameaçada pelos jagunços

A revolucionaria cidade de Bôa-Vista, situada perto do rio Tocantins, Estado de Goyaz, está ameaçada de um assalto por uma horda de centenares de jagunços armados.

Os habitantes organizam a resistencia, reinando o panico na cidade.

A presença dos jagunços explica-se pelas profundas dissensões politicas que dividem os habitantes daquella cidade em dois campos inimigos diametralmente oppostos.

Segundo informavam os telegrammas recebidos aqui sobre o assumpto, estava imminente uma grande hecatombe em Bôa-Vista, não podendo o governo estadual, devido a enorme distancia, remetter forças que pudessem evitar o choque dos grupos adversos.

O congresso Pan-americano

Inaugura-se amanhan, em Buenos-Aires, o Congresso Pan-americano.

O acto revestirá grande brilhantismo, estando para elle voltada toda a attenção do publico buenarense, segundo rezam os telegrammas transmittidos para a imprensa daqui.

Felicitações ao dr. Nilo Peçanha

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, tem sido muito felicitado por motivo da eleição procedida hontem no Estado do Rio.

Credito para pagamento

Foi concedido credito á delegacia fiscal desse Estado para pagamento a d. Anna Salazar Athines.

Estudantes chilenos

Chegou u'a commissão de estudantes chilenos que vem visitar os seus collegas brasileiros.

Estes os receberam affectuosamente.

Recleição do provedor da Santa casa

Por grande maioria foi reeleito o provedor da Santa casa de misericordia daqui, dr. Miguel de Carvalho.

Assassinato

Hoje, por volta de duas horas da tarde, por questões commerciaes, Julio Pimentel de Almeida Nunes, estabelecido com drogaria á rua de S. Pedro n. 94, assassinou com dois tiros de revolver a Luiz Antonio Rodrigues, negociante na Avenida Mem de Sá n.º 45.

Os tiros attingiram a victima na carotida e no craneo.

O criminoso entregou-se á prisão.

O assassino e a victima são casados e ambos portuguezes.

O almirante Pinheiro Guedes responde ao «Jornal do Commercio»

O almirante Pinheiro Guedes replica hoje, pelas columnas da *Tribuna*, ás accusações feitas pelo *Jornal do Commercio*, sobre a incompetencia dos officiaes da nossa marinha de guerra.

Os delegados brasileiros ao Pan-americano homenageados em Buenos-Aires.

Em Buenos-Aires os delegados brasileiros ao Congresso Pan-americano continuam sendo alvo de homenagens officiaes e particulares.

A imprensa portenha estampa-lhes os retratos e extensas biographias encomiasticas.

Os jornalistas argentinos offerecerão um grande banquete ao sr. Olavo Bilac que tem sido cumulado de innumeras gentilezas pelos literatos e jornalistas buenarenses.

As eleições no Estado do Rio

Ao contrario do que geralmente se esperava, terminaram em completa ordem e tranquillidade, as eleições procedidas no Estado do Rio para o cargo de governador.

O pleito correu livremente.

Ambos os partidos, nilista e backerista, dão como eleitos os seus candidatos.

A imprensa tambem se divide a respeito, dando como eleito ora um, ora outro.

Os amigos do dr. Oliveira Botelho já apuraram em favor deste 20.500 votos.

Os jornaes que consideram eleito o desembargador Oliveira Botelho publicam-lhe o retrato e tecem elogios ao eleitorado fluminense.

Egualmente procedem com o dr. Edwiges de Queiroz as folhas que lhe são sympathicas.

O quartel do 34.º batalhão

Consta que vae ser cedido á delegacia do thesouro ahi, o quartel do antigo 34.º batalhão de infantaria.

Official despronunciado

O conselho de investigação a que foi submettido, despronunciou o major Leão Bedra.

Cambio

O cambio esteve de 16 9/16 a 16 11/16.

Immigrantes em S. Paulo

S. Paulo, 10

Até o fim de junho proximo passado entraram neste Estado, pelo porto de Santos, 20.560 immigrantes, dos quaes a maior parte foi destinada ás fazendas de café.

Contrabando de seda

Porto-Alegre, 11

Em Bagé os guardas aduaneiros apprehenderam, depois de renhida luta, um importante contrabando de seda.

Inauguração da estação ferroviaria Affonso Penna

Fortaleza, 11

Inaugura-se hoje com grandes festas a estação da estrada de ferro de Baturité.

EXTERIOR

O presidente da Republica franceza visitará o rei de Portugal

Lisbôa, 11

Está marcada para breve uma visita do sr. Armand Fallières, presidente da Republica franceza, a el-rei d. Manuel.

Organizam-se esplendidas festas de recepção do presidente Fallières.

A companhia de Credito predial

Ficou resolvido que a Companhia de Credito predial pagará 20 % aos seus accionistas.

Comicios anti-clericaes

Madrid, 11

Apresenta certa gravidade a situação do reino motivada pela reacção clerical.

O clero hespanhol prepara-se para resistir ao governo, declarando não consentir que seja tratado da mesma forma por que o foi o clero francez.

O governo está resolvido a não ceder absolutamente na questão das congregações, impedindo que sejam creadas novas.

Os anti-clericaes, isto é, a maioria da nação, prestigia o governo, organizando comicios numerosos que vão degenerando em conflictos.

Em Granada verifica-se aguda exaltação dos animos, tendo havido serios disturbios e muitos ferimentos.

O governo remetteu reforços para aquella cidade.

O marechal Hermes

Paris, 11

O marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito do Brasil, partiu para Toulon, aonde vae assistir aos exercicios de tiros de um canhão de novo modelo.

As inundações e o máo tempo

Continúam e augmentam as inundações, reinando sempre máo tempo.

Funccionario que se demitte para defender-se de accusações

Demittiu-se o director do gabinete do prefeito de policia desta capital.

Motivou o pedido de demissão a necessidade de defender-se de graves accusações que lhe fazem diversos jornaes.

Inundações

E' em extremo angustiosa a situação de muitos dos departamentos banhados pelo Senna e seus affluentes.

Os affluentes transbordaram, inundando as povoações marginaes.

Milhares de pessôas encontram-se na miseria, havendo perdido lavoura e bens.

O governo vae enviar recursos aos sinistrados da cheia.

Desastre de um aviador

Bruxellas, 11

O aviador Kmet, quando evolucionava com o seu aeroplano, succedeu cair de grande altura, sendo desesperador o seu estado.

Arcebispo que se immiscue na politica

La Paz, 11

Immiscuindo-se activamente na politica o arcebispo Laplata, a imprensa aconselha o governo a suspender-lhe as temporidades.

Chegada de contingentes militares

Lima, 11

Chegaram ao porto de Callão os transportes de guerra *Iquique, Cuero e Lima*, conduzindo contingentes militares que se achavam concentrados na fronteira com o Equador por motivo das ameaças de guerra.

Enorme multidão fez-lhes ovação enthusiastica, cobrindo-os de flôres,

Fallecimento de um alcaide

Santiago 10

Falleceu o alcaide desta capital, Alberto Larrain.

O sr. Dario Barretto

Partiu para o Rio de Janeiro o sr. Dario Barretto.

O presidente Montt

O presidente Montt, cujo estado de saúde não soffreu modificação, embarca na proxima quarta-feira em Valparaizo, a bordo do cruzador *Esmeralda*.

S. exc. fará, a bordo do referido vaso de guerra, uma viagem até ao Panamá, afim de ver se obtém melhoras ao seu estado.

Situação politica

O senador Fernandez Albano continúa organizando o seu gabinete, no que tem deparado serias difficuldades.

Os blancos e a candidatura Bacchini

Montevidéo, 11

Affirma-se fundamentadamente que os *blancos*, inteiramente infensos ao sr. Batlle y Ordonez, resolveram perfilhar a candidatura á presidencia da Republica do sr. Antonio Bacchini, ministro das relações exteriores, actualmente licenciado na Europa.

Congresso scientifico internacional

Buenos Aires, 11

No theatro «Colon» será inaugurado hoje o Congresso scientifico internacional, no qual tomam parte illustres scientistas sul, centro e norte-americanos que apresentarão notaveis trabalhos sobre as suas especialidades.

A inauguração do Pan-americano e o movimento popular em Buenos-Aires.

Por motivo da inauguração amanhan da Quarta Conferencia Internacional Americana, observa-se desusado movimento de povo nesta cidade.

A animação é extraordinaria e os hoteis acham-se repletos de forasteiros, chegados do interior especialmente para assistirem á inauguração do Pan-americano.

Toda a imprensa saúda os delegados estrangeiros.

Romaria

Em solenne romaria, dirigiram-se hoje ao cemiterio publico, levando flores, todos os collegios desta cidade que foram visitar os tumulos dos proceres da independencia nacional, sendo pronunciados no Campo Santo vibrantes allocuções patrioticas.

Continuará o estado de sitio

O governo, não achando bem garantida a ordem publica, decretou que continuará o estado de sitio, até a posse do novo presidente dr. Roque Saenz Pena.

O presidente do panamericano e os empenhos de Estanisláo Zeballos

Será eleito presidente do congresso panamericano o dr. Antonio Bermejo.

O agitador Estanisláo Zeballos procura empenhos e promove intrigas no intuito de ser eleito.

Sabe-se, porém, que obterá apenas poucos votos.

RESULTADO PRATICO

Não te lamentes, meu Sabino amavel!
Fazes parte da chapa derrotada;
Mas para ti, que és protector da infancia,
(Digo-te a coisa aqui muito em segredo)
A derrota, por esta circumstancia,
Tem resultado certo e incontestavel:
Ensina-te a ensinar á petizada
O modo de ficar chuchando o dedo...

Z.

Cartas de Portugal

SUMMARIO: — *Um apostolo do pacifismo em Lisbôa — O illustre norueguez dr. Christiano Lange — A sua recepção solenne no parlamento portuguez — Em casa de madame Frondoni Lacombe—A evolução historica e philosophica da idéa da paz—De 1464 a 1910—O crepusculo do sentimento humanitario com as guerras recentes—Os philosophos da paz e a Revolução Franceza—A arbitragem—Os diplomatas e os politicos dispondo da vida dos homens—A razão porque eu admiro os pacifistas—A idéa da paz triumphará!*

As camaras dos pares e dos deputados reuniram ha pouco, já em plena crise ministerial, para receberem com todas as honras um estrangeiro illustre:—o dr. Christiano Lange, secretario da União Inter-parlamentar da Paz que actualmente se encontra em Lisbôa, em viagem de recreio. Nas côrtes, onde compareceram os membros das commissões inter-parlamentares da paz e arbitragem, pares do reino e deputados e os representantes da imprensa, pronunciaram-se, nessa recepção solenne varios discursos calorosos, entre duas taças de *champagne*: e a obra abençoada da paz teve ali os seus hymnos eloquentes, sendo comparada pela Musa dos nossos illustres oradores, aos mais bellos sentimentos humanos e á maior força de todo o progresso fecundo. E' a Paz que, na realidade, deixa cair das suas mãos a semente de toda a prosperidade e de toda a grandeza e as rosas divinas de toda a belleza e de toda a poesia: e só pela paz perfeita os homens inquietos de uma luta que dura ha milhares de annos, poderão entrar, enfim, no Imperio da Alma e do Amor, onde existe agua para todas as sêdes, pão para todas as fomes, flores para todas as tristezas e carinho, ternura, meiguice, para todos soffrimentos. Evangelisando-a, pregando-a numa cruzada incessante, os conscientes cumprem um dever elevado e exercem uma das suas missões mais altruistas. E' tempo, com effeito, dos povos deixarem de massacrar-se, pousando as armas de ataque para pegarem nos instrumentos de trabalho:—mas quantos seculos serão necessarios ainda para que esta verdade dê a volta ao universo e esplenda a toda a luz nos espiritos?

Oh! eu creio profundamente no triumpho das idéas de bondade e de maravilhosa belleza moral. Uma vez lançadas, nunca mais se deterão na sua marcha radiante de claridade. Irão seguindo a sua trajectoria, amollecendo as resistencias, conquistando as intelligencias puras, formando crystallisações translucidas, até attingirem a victoria plena. Nas nossas sociedades, nenhum esforço para o bem se perderá. E' lenta, porem, a sua aspera caminhada? Não importa! Mais se radicarão, as convicções e as crenças!

Depois da recepção do pacifista no parlamento portuguez, houve sarão e concerto em casa de Mme. Frondoni Lacombe, que vive em Portugal e que é vice-presidente da «Associação da Paz e do Desarmamento pelas mulheres»: e como todos os pensamentos de belleza carecem, para serem nitidamente comprehendidos, dos bellos scenarios, o excelso norueguez entrou em salões ornamentados a flores, onde se tocaram alguns emotivos trechos dos maiores poetas da musica da Europa. A festa foi deliciosa, e para isso concorreram naturalmente, as senhoras, que melhor do que os homens, pelo seu sentimento e pela sua doce fragilidade, entendem a poesia e a formosura dessa paz entre todos os sêres humanos, suave inspiradora dos maiores actos e da mais brilhante florescencia artistica.

⁂

Parece-me curioso fazer uma divagação, durante alguns momentos, através desta suprema aspiração da humanidade, nos tempos modernos.

O ideal pacifista positivamente não data de hoje, posto que só nos ultimos annos, e depois de tragicos e sangrentos conflictos bellicos mais tenha exacerbado as paixões. O movimento no sentido de uma vida social e, portanto, inteiramente pacifica foi interpretado e generalizado tanto pelos utopistas como pelos philosophos—pelos espiritos que vivem enlevados na chimera e pelos que, armados da ponta penetrante da sua razão, procuram resumir o universo a leis profundas e irreductiveis—todas as vezes que o acaso das conquistas—afirma Parodi—das descobertas ou das relações commerciaes, põe em contacto permanente civilizações até ahi estranhas entre si, precisa-se a idéa de uma communidade de natureza e direito, desenhando-se tambem o sonho de relações exclusivamente racionaes e pacificas de homem para homem. Foi este o caso do cosmopolitismo dos estoicos e o do humanitarismo do seculo XVIII. Vagamente preconisada até ahi pelos incorrigiveis sonhadores, concebida sobretudo como uma alliança defensiva dos pequenos Estados contra os grandes, pelo rei da Hungria, Podiebrad em 1464, e mais tarde por Henrique IV e Sully, tornou-se com este ultimo um elemento politico e um artificio diplomatico. Mas a idéa da paz perpetua toma a sua luminosa significação moral e sociologica no seculo XVIII. Deve-se essencialmente ás influencias philosophicas, que foram as suas iniciadoras e que lhe deram expansão. O desenvolvimento da civilização moderna e a propria força das coisas, favoreceram-n'a muito. As reminiscencias da velha doutrina estoica e romana do direito natural, as regras do direito das gentes, codificam-se e cada vez mais se impõem a todas as nacionalidades belligerantes, tanto pela tradição como pela aceitação tacita. E foi então que mais se radicou a esperança de dar a estas bases iniciaes uma expansibilidade que substituisse a luta armada pela arbitragem. Era a affirmação de Gratius, manifestada em 1625, de que Penn se aproveitou para a composição de seu *Ensaio sobre a paz presente e futura da Europa*, publicada em 1693. O grande Leibniz não se insurge contra a formula, julgando-se até realizavel.

Entretanto, relações de toda a ordem e cada vez mais estreitas estabeleciam-se entre os diversos paizes europeus, mais ou menos educados pela antiga civilização latina. Este argumento serviu ao padre Saint Pierre para o seu *Projecto de paz perpetua*, que a principio foi julgado ridiculo [illegible] mais tarde criticado com benevolencia por João Jacques, o autor do *Contrato social*, que viu [illegible] interesse pessoal dos principes o maior obstaculo á realização de idéas expendidas pelo bom e erudito reverendo. Identica aspiração se encontra, sem illusões sobre a sua efficacia immediata na vida pratica no tratado de Kant: «*Projecto philosophico de paz perpetua*». Kant não tinha fé em que esta aspiração se transformasse numa realidade concreta, antes que ás nações fosse reconhecido o direito de livremente disporem dos seus destinos, e aos povos o direito de se governarem como quizessem e antes de acabarem os exercitos permanentes.

Neste ponto Kant estava, como se vê, com a revolução franceza, que promulgou os direitos do homem sem accepção de casta nem de patria e que proclamou a guerra aos reis e a paz aos povos. Estas idéas desenvolveram-se na França e em todos os paizes da Europa e do Novo Mundo, durante o seculo XIX, produzindo as Ligas e os Congressos e ascendendo ao seu maximo esplendor em 1848. A partir deste momento, porém, declara-se uma reviravolta, uma corrente opposta, sob influencias theoricas talvez—em particular pelas doutrinas do transformismo—mas sobretudo pela acção dos acontecimentos e pelo desmentido dos factos. Ninguem negará—porque isso seria difficil—um crepusculo dos sentimentos humanitarios e pacifistas, depois das guerras tão ferozes e fulgurantes como as que se feriram no reinado de monarchas remotos, e depois das campanhas formidaveis de 1866, entre a Allemanha e a Austria, que encharcou de sangue os campos de batalha de Sadowa; de 1870, entre a Allemanha e a França, que fez morrer o imperio, entre montanhas de cadaveres, em Sédan; dos combates entre gregos e turcos, entre americanos e hespanhóes e, recentemente, entre russos e japonezes: e é a estes acontecimentos tenebrosos que a Europa deve o estar esmagado por armamentos formidaveis. Como os romanos de outrora, os contemporaneos professam a formula: «*Si vis pacem para bellum.*»

No emtanto, seria audacioso que se tomásse como definitivo o eclipse de humanitarismo, justamente na hora em que as potencias se reunem na Haya, para estudar a questão complexa do desarmamento.

⁂

O dr. Christiano Lange, actualmente hospede da capital portugueza, é um dos que não perderam a fé numa resurreição do espirito altruista, e teimosamente, como todos os apostolos, vae continuando a sua obra admiravel, espalhando a palavra da paz como quem espalha, a plenas mãos, o grão que ha de germinar nas novas searas. Que orientação seguem os pacifistas no nosso seculo? A mesma seguida pelos antepassados insignes que dentro d'alma trouxeram a florir a rosa immaculavel e etherea da bondade. Para que nos vastos campos de batalha e de carnificina não sejam varejadas verdadeiras primaveras humanas, e com ellas tanta belleza, tanta illusão e tanto amor, os evangelisadores da paz pedem que os conflictos internacionaes sejam resolvidos pela arbitragem. Mas, os que andam fóra da peleja e que conhecem a evolução historica da idéa da paz—que eu pretendi esboçar ligeiramente nesta chronica—desejarão, sem duvida, saber o que será o futuro para as nações e conhecer o estado actual da questão, tanto sob o ponto de vista theorico ou philosophico, como sob o ponto de vista pratico e politico.

Num simples artigo de jornal é quasi impossivel fazer uma synthese desse extenso e complicado problema. No emtanto, direi que hoje, como n'outros tempos, a guerra tem os seus enthusiasticos apologistas, que condemnam a paz por uma razão mystica, uma razão moral e uma razão naturalista. Para elles, a guerra é uma coisa sobrenatural e sagrada, de instituição divina. E' ella que mysteriosamente realiza os designios providenciaes. Por ella se cumprem as victorias magnificas e as derrotas necessarias. No soffrimento, as lagrimas e o sangue preparam os fins eternos. Ora, nada mais discutivel do que estas affirmações, que me parecem falhas de consistencia, posto que encerrem, em todo o caso, uma observação subtil.

Mas a paz é ainda condemnada por uma circumstancia mais humana e, por assim dizer, psychologica. A guerra é moralizadora e bôa, fonte de qualidades nobres e de energia. Só ella elevará as almas, communicando-lhes coragem e saúde moral: só ella transmittirá virilidade, vigor e virtude,—o *vir, vis et virtus* dos romanos. A paz, pelo contrario, vivendo longe do perigo e do esforço, debilita, enerva, corrompe. A guerra é uma escola de abnegação e de solidariedade, e a paz, uma escola de individualismo e de egoismo. Todas as grandes decadencias historicas se produzem nas sociedades requintadas, corruptas e pacificas: Roma imperial e Byzancio.

Mas, bom Deus, se na realidade a guerra concorre para a eclosão das virtudes heroicas, não concorrerá tambem para os vicios que lhe são proprios, como a crueldade, a ferocidade, a covardia por vezes, o deboche, o roubo, o saque, a dôr, a ruina? E não é verdade que os adversarios da guerra e da paz podem discutir até á consummação dos seculos esta these, sem ser possivel uma conciliação entre elles?

⁂

Amigos, eu estou com os que ardentemente querem a paz, e por uma razão de sentimento. Jamais comprehendi que um homem, levado pelo destino a uma alta situação social, pudesse dispor como entendesse da vida de seu semelhante.

— Eu sou humilde, sou pobre, sou paciente e resignado, soffro neste mundo transitorio, mas experimento uma grande, resplandecente alegria:—a alegria de viver. A morte aterra-me, não quero deixar a terra a que me prende um intenso affecto. Amo as suas fontes, os seus rios, as suas paizagens, os seus panoramas, a sua luz, os seus pomares, as suas flores—e não sei o que será a cova, com a sua escuridão, o seu silencio, a sua quietude, onde os cadaveres se desaggregam, para entrarem na torrente da transformação da substancia. Além disso, é na vida que tenho o meu amor, as minhas divinas illusões. Consola-me a existencia, sentindo bater perto de meu peito, outro peito amigo. Oh! como a vida é prodigiosamente bella!

Pois bem! Ao homem que assim raciocina, cheio de força, varonil, esplendidamente moço, diz um outro homem, em nome da patria de que elle se arvora em symbolo:

— Aqui tens esta espingarda. Vae matar ou morrer. A collectividade exige de ti este sacrificio! Os teus dias pertencem-lhe!

— Mas eu ainda não vivi! Sou robusto, adoro o sol, a natureza, tenho pae e mãe, tenho mulher, tenho filhos que morrem de fome, ao desamparo, se eu lhes falto!

— Morre!

— A vida pertence-me! Ninguem possue o direito de m'a tirar!

— Morre! Se não avanças para a morte, serás fuzilado! Ao tumulo não escapas!

E' isto justo, Senhor do Céo? Diplomatas fumando charutos e dizendo banalidades á volta de uma mesa, politicos que não são, de forma alguma, os sêres superiores da humanidade, mas muitas vezes inferiores ao boi como intelligencia, podem, em determinados momentos exigir-me a vida e eu tenho de entregar-lh'a, porque senão m'a rouba pela violencia, como quem rouba uma carteira. Porque?

— Porque a patria foi offendida e precisa de desaggravar-se, ou porque tem interesses a defender.

— Ah! mas a patria dos desgraçados que vão morrer é o bocadinho de terra onde cultivam o seu pão, é a cabana desmantelada onde se agasalham, e as quatro flores que deante de sua porta vicejam! De resto, é bom que a patria se defenda—mas não pela morte dos seus filhos, que [illegible] para ella activamente lidam. Porque não ha de [illegible] haver para as nações tribunaes onde ellas procurem [illegible] a justiça para os seus actos?

E' por isto mesmo que eu admiro a obra dos pacifistas!

⁂

Mas não tenhamos illusões, e desçamos á realidade das coisas. A guerra ha de existir ainda por muito tempo e a paz cada vez se tornará mais instavel. E' certo que ha uma causa legitima para esperar que as lutas internacionaes poderão vir a ser retardadas indefinidamente, pela interferencia dos pacifistas: mas tambem é certo que todas as probabilidades historicas são a favor de novos conflictos violentos. Triumphará a paz algum dia? Creio-o firmemente. O contrario seria negar o progresso do espirito humano, o que seria absurdo. O problema da eternidade da guerra não comporta nenhuma solução definitiva. Tudo quanto delle se pode dizer, é que aparece ao nosso espirito como um dos aspectos da batalha entre a natureza e a humanidade, entre o instincto e a razão. Marca um esforço que talvez nunca triumphe—como diz Parodi—mas que sem duvida se ha de tentar sempre para transformar as condições do contacto dos homens entre si, segundo um ideal de justiça social e de direito absoluto!

Abençoados sejam os sonhadores de hoje e os prophetas de amanhan que vão pelo mundo fóra pregando, entre os homens máos, o verbo santo da pacificação, da bondade e do amor!

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, recita extraordinaria da Companhia Vitale;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Reunião—Está marcada:

Associação christan de moços, 8 1/2 horas, sua séde, assembléa geral.

Religiosa—Effectua-se:

Convento do Carmo, 5 horas, novena de N. S. do Monte Carmello.

Missas—Rezam-se:

Alberto Tolentino de Carvalho, 8 1/2 horas, egreja da Soledade, 1.º anniversario.

Malas—Expedem-se:

paquete *Orita*, portos da Europa;
paquete *São Luiz*, portos do norte.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, 11 horas, rua Barão da Victoria n. 38, fazendas.

Publicações a pedido—Inserimos:

Alagôa de Baixo—Pedro Pierre Ferreira da Chagas;

Associação commercial beneficente dos mercieiros—Aviso aos mercieiros de que as commissões distribuidoras da classe n. 29, vão proceder dita distribuição;

Ao commercio e ao publico—João Baptista Pereira;

Ao commercio e ao publico—Manuel Baptista Pereira e João Baptista Pereira;

Alagôa de Baixo—José Vicente de Carvalho Lima Vasconcellos;

Ao commercio—Couto Ferreira & C.ª e Augusto de Lima Barros;

Inventario de Antonio Joaquim Cascão—dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

×

Eleições municipaes

Continuamos a publicar hoje noticias do pleito municipal no interior do Estado.

O Partido republicano venceu em toda a linha e a opposição, onde compareceu, fiscalizou o pleito e teve os seus votos apurados.

A imprensa opposicionista salientou hontem a grande abstenção do eleitorado, o que não é exacto.

Nesta capital compareceu ás urnas mais de metade do eleitorado existente, conforme se vê da votação obtida pelos candidatos republicanos.

A opposição fala em violencias, entretanto não é capaz de citar uma só.

Os seus fiscaes assignaram as actas de todas as secções, receberam boletins e não apresentaram protestos, reconhecendo a seriedade do processo eleitoral.

O governo garantiu a liberdade do pleito, nelle não intervindo, tanto assim que foi grande a abstenção de funccionarios estaduaes.

O grosso da votação obtida pelos candidatos republicanos foi constituido pelos eleitores commerciantes, artistas e representantes de todas as classes.

Eis as notas que temos do interior:

—De Taquaretinga recebeu o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, o telegramma infra:

«Eleitos: prefeito Severino Castro Pereira Tejo, sub-prefeito, capitão Manuel Pereira de Araujo; concelheiros: coronel Pereira Tejo, tenente João Baptista Nascimento, Manuel Serapião Figueirôa, Pedro Severino Souza, Nabor Silva Curvello, Francisco José Alves, Manuel Anysio Aragão, Ignacio Procopio Cunha, João Climaco Corrêa de Araujo. Dois ultimos opposicionistas. Saudações—*Tejo*, prefeito.»

— Em Jaboatão o resultado foi o seguinte:

Prefeito—dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda, 491 votos. Sub-prefeito, dr. José Mariano Carneiro Leão, 491. Concelheiros: capitão Emilio Ferreira Baltar 356 votos, tenente-coronel Antonio Pedro Soares Brandão 352, major Domingos José Soores 352, tenente-coronel José Caetano de Barros 351, tenente-coronel Sebastião do Rego Costa 348, dr. José Wanderley Vieira da Cunha 346, João Nunes Correia 327, capitão Zacharias Nogueira de Farias 321, Silverio Baptista Magalhães 304, Victor Rodrigues Esteves 50, José B. Marinho Falcão 48, capitão Antonio Luiz de Souza 43, capitão Augusto Cesar de Oliveira 41, capitão Joaquim Taveira de Farias 40, João C. Marques da Cunha 38, João Manuel da Silveira 35.

Nenhum dos cidadãos acima é opposicionista, todos pertencem ao Partido republicano.

— Resultado da eleição do municipio de Nazareth:

Para prefeito—coronel Fernando Barata da Silva, 1.080 votos, dr. Francisco Porfirio de Andrade Lima 211. Para sub-prefeito—capitão Antonio Ferreira da Costa Azevedo 1.080 votos, tenente-coronel Urbano de Andrade Lima 211. Para concelheiros municipaes: coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello 470 votos, coronel Victor Vieira de Mello 470, coronel José Paulino Raposo da Camara 470, coronel João Dourado da Costa Azevedo 470, major Rozendo Adrião Bezerra 469, coronel João Hermogenes Ribeiro de Castro 469, Arthur Estellita de Oliveira Mello 468, capitão Archimedes Bandeira de Mello 468, major José Cavalcante de Vasconcellos 468, capitão Antonio Xavier de Moraes Filho 337, Samuel Pereira Borba 337, alferes Joaquim Manuel Vieira Sobrinho 337, Manuel Benicio de Miranda 335, Manuel José de Lima 335, José Augusto de Mello 335, capitão Joaquim Ricardo de Albuquerque Vasconcellos 334, Antonio Emiliano de Araujo Pereira 334, Laurindo Theobaldo 332. Opposicionistas, dr. Antonio Flavio Pessôa Guerra 210, José Jeronymo da Silva Borba 210, Francisco Tavares de Moura 211, Laurindo Gomes de Moraes Vasconcellos 211, coronel José Lucena da Motta Silveira 210, dr. José Gonçalves Guerra 210, Salustiano Correia 211.

— Em Páo d'Alho foi o seguinte o resultado da eleição: Prefeito—Raul Bandeira de Mello 523 votos; sub-prefeito—Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti 523 votos; concelheiros—dr. Antonio Severino Montenegro 302 votos, Abilio Cesar Pessôa de Mello 299, Herculano Bandeira Filho 294, José Barbosa de Barros Lima 290, Joaquim Francisco de Lima Monterazo 287, João Ribeiro Dias Correia 287, Glementino José de Macedo 287, Floriano Carneiro da Motta Silveira 286 e José Adolpho Santiago 287. Supplentes—Pedro Carneiro da Silva Beltrão 155 votos, Antonio de Mello Martins 165, Laurindo Alves de Souza Cavalcante 165, José Maria dos Santos 165, José Francisco Carneiro da Silva 165, Olympio de Abreu Marques Bacalhão 91, Manuel Hyppolito Carneiro da Silva 90 Manuel Vicente dos Santos Ramos 90 e Augusto Lins dos Santos 89.

— Resultado completo da eleição procedida no municipio de Olinda: Prefeito—coronel Cornelio Padilha 582 votos; sub-prefeito—dr. Manuel de Almeida Bello 581 votos; Manuel Ignacio Bezerra do Amaral 1 voto; concelheiros—tenente-coronel Gentil Correia de Gusmão 357 votos, tenente Julio Severino Ramos 357, Henrique de Gusmão Lyra Guimarães 357, capitão Amaro Accioly Ramos 357, capitão Firmino Pereira Noya 357, tenente-coronel Francisco Velloso de Albuquerque Lins 356, capitão Felippe Murillo Ferreira 355, Manuel Ignacio Bezerra do Amaral 227 e tenente Manuel Procopio da Silva 226. Supplentes—alferes Augusto Pereira Ramos 215 votos, major Aderito Gomes de Araujo 201, Carlos Pereira 199, tenente Osorio de Oliveira Cavalcante 195, Possidonio de Araujo Montenegro 195, alferes Manuel Elias de Araujo Rocha 30, Arthur Climaco da Silva 30, Valeriano Eugenio de Mello 30 e Antonio Nunes do Val 30.

— No municipio da Escada foram votados: Para prefeito—dr. Sergio H. Dias dos Santos 350 votos; para prefeito—coronel Joaquim Luiz da Costa Ribeiro 350 votos; para concelheiros municipaes—Manuel A. dos Santos Dias Filho 310, dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia 310, Geroncio Dias de Arruda Falcão Filho 310, José Rodrigues de Senna Santos 290, José Antonio Gonçalves 210, Antonio Ferreira de Carvalho 200, José Martins de Lemos 210, João Mauricio do Couto Cabral 190, José Velloso Duarte 160; supplentes—Manuel Pereira de Carvalho 60, Antonio Porfirio Dias 55, Lourenço Carneiro da Silva 55, Antonio Leonardo de Souza 30, Apollonio Tobias Vieira de Souza 25 e Luiz Bertholini 25.

— De Serinhaem recebeu o sr. governador do Estado o telegramma que se segue:

«Resultado eleição: prefeito—Romeu Fonte 401 votos; sub-prefeito—Octaviano Chaves 401; concelheiros—Luiz Wanderley 225, Joaquim Baptista 226, Mario Bastos 221, Antonio Calumby 215, João Cajueiro 217, Araujo Costa 211, Gaspar Carvalho 211, Luiz Gonzaga 211, Adolpho Wanderley 207, Amaro Gomes 94, Sibaldo Lins 100, Joaquim Henrique 90, Antonio Elpidio 90, Porphirio Mello 95, João Vasco 90, Francisco de Paula 90. Opposição não compareceu. Saudações.—*Octaviano Chaves*.»

— Resultado da eleição de Goyanna:

Para prefeito, dr. João Gonçalves de Azevedo 525 votos; para sub-prefeito, major Francisco Velloso de A. Mello 525. Para o concelho municipal; dr. Methodio Maranhão 429, coronel Daniel Barbosa de Albuquerque 429, coronel Serafim Pessoa de Mello 429, dr. Theophilo F. do Rego 333, dr. Manuel C. Pessoa de Mello 333, João Antonio Gomes 312, coronel José H. Cesar de Albuquerque 268, José E. de Souza Lobo 257, Joaquim Mendes Ribeiro 257.

— Resultado da eleição de Palmares:

Prefeito—dr. Levino Madeira, governista, 762 votos, coronel Luiz de França, opposicionista, 173; sub-prefeito—coronel Francisco Marinho, governista, 765 e tenente-coronel Pedro Alves, opposicionista 172. Concelheiros: tenente-coronel José Lagreca 450, dr. Costa Maia 437, tenente-coronel Sebastião Lycurgo 426, major Antonio Cavalcante 425, capitão Julio Barretto 425, capitão Pedro Cavalcante 425, commendador João Felix 402, tenente-coronel Antonio Granja 339, tenente-coronel Gonçalo Pessoa 339. Supplentes: capitão José Marques 337, capitão Leoncio Gomes 314, capitão José Agostinho 314, capitão Antonio Berthulino 314, capitão Austriciliano de Senna 314, (governistas), capitão Octaviano Lagos 198, capitão Nunes Vianna 198, capitão Duca Filho 198, dr. Antonio Alves 186, capitão Miguel Griz 172, tenente-coronel de Castro 172, tenente-coronel Rodolpho Valença 170 (opposicionistas).

Compareceram 938 eleitores: governistas 765, opposicionistas 173. Correu o pleito sem a menor protesto, com mesarios e fiscaes da opposição que assignaram todas as actas.

— O nosso collega dr. Rosa e Silva Junior recebeu hontem de Quipapá o telegramma infra:

«Eleição correu bem, obtendo a chapa do partido 582 votos e a opposição 95. Saudações.—*Carlos de Abreu*.»

— Ainda ao nosso companheiro Rosa e Silva Junior telegraphou o coronel João de Souza Leão do modo seguinte:

«Chapa governista victoriosa em toda linha. Saudações.»

— De Triumpho recebeu o sr. governador do Estado este despacho telegraphico:

«Resultado eleição procedida hontem municipio Triumpho: Prefeito Mafra, sub-prefeito Sitonio 599 votos, concelheiros Bacalhão, Manuel Paulino e Abrahão 317, Manuel Pereira Badú 289, Marçal Campos e Aureliano 284, Manuel Guerra e José Candido 280. Ordem publica inalteravel, regosijos união familia triumphense. Cordiaes saudações.—Juiz municipal, *Sylvio Barretto*.»

— O dr. Herculano Bandeira recebeu o telegramma seguinte:

«Resultado eleição Cabo. Prefeito do governo 330 votos, prefeito da opposição 130 votos, sub-prefeito do governo 327, sub-prefeito da opposição 133 votos, governo 9 concelheiros, opposição 7 supplentes.—*Antonio de Souza*, prefeito.»

— No municipio da Victoria o Partido republicano obteve 641 votos, não tendo comparecido ás urnas os opposicionistas.

— O dr. Herculano Bandeira recebeu de Caruarú o telegramma abaixo:

«Eleição municipal Altinho correu sem alteração. Opposição não compareceu pleito. Partido republicano elegeu prefeito, sub-prefeito, concelheiros municipaes e supplentes. Saudações.—Sub-prefeito em exercicio, *Pinheiro Souza*.»

— Ao sr. governador do Estado, fez o coronel Julio Pestana, chefe politico de Limoeiro, a seguinte communicação por telegramma: «Opposição retraida, eleição em paz. Saudações.»

— Eis o resultado da eleição procedida no municipio de S. Lourenço da Matta:

«Prefeito—Dr. Henrique Cavalcante de Queiroz Monteiro 594 votos, Sub-prefeito -Coronel Angelo Ferreira Cardoso da Silva 561. Concelheiros—Coronel Raul Cavalcante de Queiroz Monteiro 334, dr. Belmino Corrêa d'Araujo 327, coronel João Climaco de Miranda 324, major Antonio Carneiro de Vasconcellos Beltrão 315, major Luiz Fernandes de Lacerda Coutinho 314, coronel Arthur Alfredo Cavalcante de Medeiros 314, coronel Felix Marinho da Costa 313, major João Rosendo Carneiro de Albuquerque 256, coronel Joaquim Moreira de Paiva 241.»

— Ao sr. governador do Estado, telegraphou o coronel Carlos de Abreu, nos termos seguintes:

«Eleição Quipapá correu bem. Chapa partido, 582 votos, opposição 95. Saudações.»

— De Iguarassú, a communicação recebida pelo dr. Herculano Bandeira foi esta:

«Resultado total eleição prefeito, sub-prefeito e membros do concelho 621 votos, Saudações.—*João Leitão*.»

— A chapa do Partido republicano em Timbaúba foi vencedora, obtendo 300 votos, e a da opposição 148 votos.

— Pelo sr. governador do Estado, foi recebido de Itambé o despacho telegraphico que se segue:

«Resultado completo eleição: Prefeito José Falcão, 285 votos, sub-prefeito Manuel Gayão 285; concelheiros Aguiar 224, Manuel Cesar 160, Eduardo Lins, Januario Felizola, Manuel Guedes, Clodoaldo Freire, José Gomes e Thomaz Nobrega, 154 cada um, havendo outros menos votados. Saudações.—*Aguiar*.»

×

Em 5 do corrente, no logar chamado *Barros*, no municipio de Gloria de Goitá, falleceu de syncope cardeaca um popular totalmente desconhecido no local.

O caso deu-se, quando a victima por ali passava montando um poldro castanho.

VARIAS

No palacio do governo, vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Faria Neves Sobrinho e Affonso Costa, deputados federaes, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Antonio Pernambuco e Henrique Lins, senadores estaduaes, coronel Silva Fragoso, deputado estadual, coronel Suetonio Camucé, commandante da brigada policial, drs. Luiz Correia de Britto, Elpidio de Figueiredo, Pedro Cunha, Antonio Rodrigues Villares, Belmino Correia de Araujo, Trindade Henriques, José Gonçalves e Oliveira e Silva, professor Marques da Trindade, Affonso Gusmão e coronel Francisco Boulitreau.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 10.º dia util, aos professores de 2.ª e 1.ª entrancias e monte-pio 3.º livro.

×

Na prefeitura municipal continúa hoje o pagamento das apolices da lei n. 474, sendo chamados os seguintes possuidores:

Antonio Pinto Moreira, Alexandre de Medices, João B. Santos, Gaspar David Pereira da Costa, José Lopes Alheiro Irmão, d. Rita de Cassia Fonseca de Medeiros, Arthur Garcia, Hugolino José Marques, Joaquim Alves Mendes Guimarães, dr. Francisco de Souza, dr. José Mario da Silva Freire, Sebastião José Bezerra Cavalcante, Manuel Pereira Rezende, d. Bernardina Alves Pereira Magalhães e confraria de Sant'Anna, erecta na egreja da Santa Cruz.

×

Recebemos de Triumpho o seguinte despacho:

«Regressou hoje regimento policial tenente Antonio Luiz Gomes. Foi acompanhado até certa distancia cidade grande numero cavalheiros amigos majores Izaias Lima, Marçal Fuitosa attestando grandes serviços aqui prestados esse honrado official—*Ozorio Lima*.»

×

Ao sr. governador do Estado requereu hontem quatro mezes de licença o stereometra Eugenio de Oliveira Mello.

×

O exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, por despacho de hontem datado confirmou a decisão da congregação do Gymnasio pernambucano que suspendeu por um anno aos bacharelandos em letras daquelle estabelecimento Antonio da Silva Pessôa, João da Cunha Magalhães Filho e Joaquim Maria Ponce de Leon.

×

O sr. dr. Leopoldo Pires, director do Gymnasio Porto Carreiro, communicou haver recolhido hontem aos cofres da delegacia fiscal a quantia necessaria para o pagamento dos honorarios do delegado do governo federal junto áquelle estabelecimento relativos ao 2.º semestre do corrente anno.

×

Reassumiu hontem o exercicio de subdelegado do districto da Graça, o major José de Avila Bittencourt.

O marechal Hermes e o dr. Rosa e Silva

Certa folha vespertina, não contendo o despeito pelo resultado das eleições municipaes ante-hontem realizadas em todo o Estado, fez explodir a sua colera na columna do serviço telegraphico.

Sempre foi essa a mania da opposição.

A sua politica é feita pelos telegrammas mentirosos ou falsos, o que vem a dar na mesma coisa.

Dois desses telegrammas, hontem publicados, são de um aparvalhamento de fazer dó.

Diz um dos taes telegrammas *que o marechal Hermes afim de se vêr livre do dr. Rosa e Silva, que teima em acompanhal-o em todas as excursões, partiu inesperadamente para Toulon.*

O dr. Rosa e Silva só soube dessa viagem pelos jornaes matutinos.

Nas rodas politicas do Rio é muito commentado esse logro.

O outro telegramma diz que é notada em Paris a insistencia do dr. Rosa e Silva em acompanhar o marechal Hermes.

Esses telegrammas, que naturalmente devem ter o numero 7.777, são de uma lamentavel pobreza de espirito.

O dr. Rosa e Silva foi recebido em Paris pelo marechal Hermes, com as maiores gentilezas.

Logo na estação do caminho de ferro, um representante do futuro presidente esperava o dr. Rosa e Silva, a quem apresentou saudações de bôas vindas, em nome de s. exc. que não viera pessoalmente por ter de ir ao theatro com o presidente Fallières.

No dia seguinte o marechal foi pessoalmente visitar o dr. Rosa e Silva.

Em Paris, como no Rio, os dois illustres homens publicos mantêm as melhores relações de estima reciproca, visitando-se sempre.

Mas as agencias telegraphicas da Europa notam o contrario e no intuito de ser agradaveis ao opposicionismo de operêta, que tanto nos diverte, mandam para o Brasil telegrammas que apenas são recebidos pelo vespertino a que alludimos.

Mais quatro mezes, não ha duvida, e o marechal mandará aos directores espirituaes da opposição as chaves do Estado de Pernambuco.

Daqui até lá continuarão os seus orgams na parvoice dos telegrammas falsos.

×

A's 4 ½ da tarde de hontem, o operario João Mariano, que trabalha nas demolições dos predios da rua de S. Jorge, fazendo parte da turma n. 4, foi acommettido de febre, caindo gravemente enfermo.

Por determinação do dr. Tapajós, engenheiro das *obras do porto*, foi o desventurado homem transportado em padiola para o hospital Pedro II.

×

JORGE PERNAMBUCO

Tivemos hontem a infausta noticia de haver fallecido ante-hontem em Paris, á rua Dechamps n. 2, o esperançoso joven Jorge Antonio de Almeida Pernambuco, filho do illustre dr. José Antonio Pernambuco.

Tinha-se formado na escola de Bellas-letras de Paris e aqui cursava o 2.º anno de nossa Faculdade de direito, onde fez brilhantes exames.

Era um moço intelligente e estudioso para quem o futuro se entreabria numa brilhante carreira.

A morte veiu colhel-o na edade de 18 annos, trazendo á sua familia justas e profundas tristezas.

A' distincta familia Pernambuco levamos as nossas sinceras condolencias, especialmente ao illustre dr. José Antonio Pernambuco.

×

O dr. chefe de policia, recebeu um officio do delegado de Ouricury, relatando o seguinte:

«Em 22 do mez findo, no povoado *Serra Branca*, foi barbaramente assassinado por Othon Targino Araujo de Alencar e seu genro Ulysses Fortaleza, o sr. Manuel Carneiro de Andrade, que, na occasião, se encontrava bastante embriagado».

VIDA COMMERCIAL

Cambio—Hontem o mercado monetario abriu a 16 5/8 e 16 21/32 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 1/2.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 1/2.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 21/32, fechando nesta posição.

Algodão.—Hontem o mercado apresentou-se pouco movimentado, não constando negocio do artigo, que foi cotado aos preços de 17$800 pelos 15 kilos, com entrega prompta e 17$500 com entrega demorada.

— Taes foram as cotações hontem em Liverpool: 8.59, procedencia Pernambuco; e 7.97 procedencia americana.

Houve, por conseguinte, baixa de 2 pontos.

Assucar—Hontem o mercado do assucar esteve um tanto animado.

Para completo de pequenos embarques foram fechados alguns negocios dos typos de banguê.

As qualidades finas não têm sido vendidas, isto porque na sala de transacções do genero não apparecem amostras.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de	2$600	a 3$000
Somenos de	2$200	a 2$400
Mascavados		a 1$600
Brutos seccos de	1$400	a 1$500
Brutos mellados de	1$250	a 1$300
Retames		a 1$200

— Movimento do assucar:

	ENTRADAS Em volumes de pesos diversos	SAIDAS Para o paiz em volumes de 75 kilos	SAIDAS Para o estrangeiro
1909:			
Setembro	43.196	54.522	3.131
Outubro	194.001	87.545	7.227
Novembro	310.030	148.966	42.667
Dezembro	336.366	146.287	174.673
1910:			
Janeiro	240.332	204.113	40.627
Fevereiro	263.388	77.270	83.670
Março	236.306	110.546	136.264
Abril	168.325	99.265	140.040
Maio	66.770	85.696	37.253
Junho	46.112	57.637	
Saldo da safra passada	50.000		
Somma	1.954.826	1.071.847	665.552
O movimento da safra anterior era o seguinte: Entradas (inclusive 35000 saccos de salvo da procedente)	2.129.763	1.273.184	680.005
Differenças	174.937	201.337	14.453

Pelos dados acima verificamos que o deposito actual em nossa praça deve ser de 217.427 saccos; que o movimento de entradas desta safra foi inferior ao anterior em 174.937 ditos; que o de exportação para o paiz foi inferior em 201.337, para gaudio e vantagens da Bahia e outros mercados productores; e que para o estrangeiro a exportação tambem foi inferior em 14.453.

A differença para menos na exportação para o estrangeiro não nos surprehendeu. Assim é que no mez passado a previmos, fundando-nos no conhecimento do pequenissimo deposito de assucar bruto, em poder das poucas firmas estrangeiras, que a este fim o destinaram, o que por motivos superiores ainda não se realizou.

×× Vimos o seguinte telegramma vindo hontem do Rio de Janeiro para um agente de nossa praça:

«Procure collocar 300 saccos feijão mulatinho novo, São Paulo.»

Ao que ouvimos não houve offerta para este lote, pois os compradores do genero em nosso mercado estão mais ou menos supridos e diariamente do interior offerecem regulares lotes de genero da presente safra.

A cotação official foi de 13$000 pelo sacco de 60 kilos, cotação que regulou para os pequenos negocios effectuados para retalhistas.

×× Os poucos vendedores de farinha de mandioca que têm apparecido nestes ultimos dias na praça offerecendo este genero não se resolveram ainda a entregar seus depositos novos ao preço de 4$800 pela sacca de 60 kilos, pois, firmaram-se em 5$500.

Nos informou um dos vendedores que possue um deposito de cerca de 2.000 saccos que a menos não entregará este lote e caso não se realize venda até o dia 20 do corrente exportará este artigo para o norte.

×× O sr. Mario Araujo participou-nos haver, no dia 1.º de maio deste anno, feito acquisição da *Photographia Chic*, estabelecimento situado á rua dr. Rosa e Silva n. 24, constituindo uma sociedade sob a razão social de L. Araujo & Filho.

A nova firma continuará com o mesmo ramo de negocio.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Brejo, Jatobá do Brejo, Bom Jardim, Umbuzeiro, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira Flores, Triumpho, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito-Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Pedra, Buique, Alagoinhas, Alagôas, Parahyba, Natal, estações servidas pela «Great Western», e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Goyanna: «Irene», toros, «Leopoldina», toros, «Aggith», toros, «Santa Maria», vasia; de Itamaracá, «Camponeza», lenha, «Carolina», lenha, «Linda Joven», carvão, «Pery 2.º», cal; de Nova Cruz: «Maria», cal, «União brasileira», cal, «Lua nova», cal; de Itapissuma: «2.º amor», carvão, «Condessa brasileira», carvão, «Javary», cal; de Catuama: «Alcione», toros.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da «Great Western»:

Limoeiro—Neste ramal só constou entrada de 675 barris de aguardente.

Algodão—S. Francisco 116 fardos, Central 125. Total: 241 fardos.

Assucar—S. Francisco 308 saccos, Central, 37. Total 345 saccos.

Milho—De 333 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Feijão—De 40 saccos, foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado—Constou no ramal de S. Francisco entrada de 6 saccos.

Farinha de mandioca—Houve no ramal da Central entrada de 404 saccos.

Alcool—De 23 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—De 11 barris foi a entrada do ramal da Central.

Caroços de algodão—Não houve entrada.

Vida academica

Na *Faculdade de direito* effectuar-se-ão hoje, das 2 ás 2 ½ da tarde, exercicios militares para os alumnos do 1.º e 2.º annos do curso daquelle estabelecimento de ensino.

ILEGÍVEL

MUTILADO

O leque branco

«Tchouang-Tsen, natural de Soung, era um letrado que levava o seu amor pela sciencia ao desprezo completo por todas as coisas deste mundo, e, como bom chinez que era, faltava-lhe a fé nas mais fundas questões de ordem metaphysica, restando-lhe só a consolar o seu espirito, a consciencia de poder furtar-se á influencia dos erros vulgares da humanidade que se agita e trabalha para adquirir riquezas inuteis ou honrarias vans e ridiculas. Depois da sua morte, foi considerado feliz e digno de inveja.

Durante os dias que os genios desconhecidos do mundo lhe concederam passar uma vida aparentemente regalada, admirando e gosando todas as venturas que a natureza concede aos seus eleitos, Tchouang-Tsen tinha o habito inveterado de longos passeios pelas campinas admiraveis e bellas da região em que vivia sem saber como nem porque.

Uma manhan em que estava descuidado nas encostas floridas da montanha de Hen-Hoa, encontra-se, por mero acaso, sobre os cyprestes de um cemiterio, onde os mortos repoisavam, segundo o costume do paiz, sob os cuidados monticulos de uma terra espessa e recalcada. Sob a impressão do triste espectaculo que se lhe defrontava, o letrado meditou profundamente sob o destino da humanidade.

— Ai! ai!—disse comsigo—eis ahi a encruzilhada para onde convergem todos os caminhos da vida. Desde que se toma o seu logar na habitação dos mortos fica anniquilado todo o modo de ser da nossa existencia!

Não é só singular esta theoria. Resume a philosophia de Tchouang-Tsen e a dos chinezes, que não conhecem outra vida além da vida material do corpo. A egualdade dos homens no tumulo consola-os ou desespera-os, segundo se inclinam á serenidade ou á melancolia. Tem, alem disso, para os distrair, uma multidão de deuses verdes ou vermelhos que, por vezes, resuscitam os mortos e exercem uma feitiçaria divertida. Tchouang-Tsen, que pertencia á seita orgulhosa dos philosophos, não pedia consolação aos dragões de porcelana. Vivia a seu modo.

Nesta occasião em que passeava o seu pensamento através dos tumulos, encontrou de subito uma jovem que vestia do rigoroso luto, sentada junto de uma campa, e agitando o seu leque branco sobre a terra ainda humida daquella morada funebre. Cheio de curiosidade por conhecer os motivos de facto tão extraordinario, Tchouang-Tsen saudou aquella dama com cortezia.

Consinta-me, senhora,—disse—que lhe pergunte quem é a pessoa que dorme naquelle tumulo e porque se occupa nessa tarefa de arejar com o seu leque a terra que o cobre? Sou philosopho: procuro conhecer a razão de todas coisas e é este um caso que escapa á minha penetração.

A joven continuou a agitar o seu leque. Corou, baixou a cabeça e balbuciou umas palavras que o sabio não percebeu. Renovou o seu pedido, mas em vão. A dama não o attendeu. Parecia que toda a sua alma tinha passado para a mão em que tinha o leque, num movimento desordenado, doido. Tchouang-Tsen afastou-se pezaroso. Reconhecia que neste mundo é tudo vaidade, mas era naturalmente inclinado a indagar o mobil das acções humanas e particularmente das mulheres, que lhe inspiraram sempre vivo interesse.

Proseguia no seu passeio, voltando ás vezes a cabeça para vêr ainda o leque que cortava o ar como as azas de uma grande borboleta, quando uma mulher edosa lhe cortou o passo, fazendo-lhe signal para que a seguisse.

Arrastou-o para a sombra de uma enorme faia e disse-lhe:

— Ouvi o pedido feito á minha ama e a que ella não se dignou responder. Satisfazer-lhe-ei a curiosidade, na esperança de que me dê a devida recompensa.

Tchouang-Tsen tirou do bolso uma moeda, entregou-lhe e a velha falou assim:

— Essa dama que acaba de vêr sobre um tumulo, e a senhora Lu, viuva de um letrado chamado Tao, que morreu ha quinze dias, depois de longos soffrimentos. Aquella é a sua campa. Amavam-se perdidamente. Ao expirar, Tao desesperava de deixar só no mundo uma esposa na flôr da edade e da belleza. Chorando a senhora Lu protestava aos seus deuses que não poderia sobreviver-lhe.

Mas Tao disse-lhe: «Não faça esse juramento, senhora». — Então, replicou ella, se estou condemnada pelos genios a sobreviver-vos, sabei que não consentirei jamais em ser esposa de outro, e que só tenho uma alma». Mas Tao disse-lhe:

«Não faça esse juramento, senhora». —«Oh! Tao, deixa-me jurar ao menos que durante cinco annos lhe serei fiel». Mas Tao disse-lhe:

«Não faça esse juramento, senhora. Jure só guardar fielmente a minha memoria emquanto a terra não tiver seccado sobre o meu tumulo». A senhora Lu fez disso um juramento sinistro e o bom Tao fechou os olhos para sempre. O desespero de Lu ultrapassou todos os limites. Era a verdadeira loucura produzida pela mais intensa saudade. Tudo passa, porem, e esta situação teve um termo.

Tres dias depois da morte de Tao, a tristeza de Lu tornou-se mais humana. Soube que um discipulo do seu defunto marido desejava apresentar-lhe os seus sentimentos de condolencia. Recebeu-o. Era um homem elegante. Falou-lhe um pouco de Tao e muito della. Confessou-lhe o seu amor. Lu ouvio-o. O moço prometteu voltar. Esperando-o, Lu, sentada junto do tumulo de seu marido, onde a viu, passa todo o santo dia a fazer seccar a terra ainda molle que o cobre com o sopro continuado do seu leque, que não larga.

Qaundo a velha acabou, o sabio Tchouang-Tsen pensou:

— A mocidade é curta.

O aguilhão do desejo dá azas á mocidade.

Ainda assim, a senhora Lu é uma mulher digna que não quer trair o seu juramento.

Eis uma bella lição offerecida ao coração amante das lindas mulheres da Europa.

L.

FÔRO

Jury do Recife

Havendo numero legal de jurados foi aberta a sessão ordinaria do jury e submettidos a julgamento os réos Pedro Martins da Silva, como incurso no art. 294, § 2.º do cod. penal, e José Baptista dos Santos, como incurso no art. 304 do mesmo codigo.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes: Hermino Domingues da Silva, José Luiz da Silva, Elysio Ferreira Martins Ribeiro, José Bernardo da Costa Gama, Ricardo José Soares das Mercês, Pedro Abilio do Sacramento, José Henrique Pereira Silva, Adolpho Machado Botelho e Alberto Victor Bion.

Teve por patrono o 1.º o dr. Armando de Souza e o 2.º, o sr. Bianor de Oliveira.

Em vista das decisões do jury foram os réos absolvidos unanimemente e postos em liberdade.

Continuam multados em 20$000, cada um, os jurados que não compareceram, adiando-se os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

×

O capitão José Muniz de Almeida, subdelegado de S. Antonio, capturou hontem, ás 2 ½ da tarde, na ponte da Bôa-Vista, o cabo de bombeiros Manuel Francisco da Silva, responsavel por um crime de roubo praticado na Parahyba.

Manuel Francisco esteve já preso nesta cidade, em 18 de agosto de 1901, seguindo depois para aquelle Estado, donde conseguiu evadir-se em 22 de setembro de 1902, no logar chamado *Cacimba da Bomba*.

Foi em seguida praça do exercito, servindo no effectivo do extincto 27.º batalhão de infantaria, entrando em janeiro do anno passado para o corpo de bombeiros desta capital.

Coronel Affonso Marinho

Lemos na *Gazeta de Palmares*:

«A 4 do corrente effectuaram-se as solennes exequias annunciadas, em intenção da alma do saudoso coronel Affonso Marinho Cavalcante, e mandadas celebrar pelo governo municipal como um preito aos assignalados serviços e grande merecimento a que se impoz na sua passagem pelo governo deste municipio. No centro da matriz destacava-se bem armado catafalco com o retrato do morto.

Ao officio divino celebrou o rvdmo. vigario Sebastião Bastos acolytado pelo rvdmo. vigario de Gameileira Severino de Mello e fez-se ouvir durante elle a *Eschola cantorum* do collegio S. Joaquim da Colonia, que deu ás exequias o realce e solennidade que era de esperar. Logo após o sacrificio da missa o pelotão do Tiro que foi prestar a guarda de honra á memoria do morto, deu as descargas do estylo.

Da familia do mallogrado extincto compareceu o seu filho, academico de direito Gastão Marinho.

Ao acto compareceu avultado numero de pessôas de todas as classes sociaes, não só desta cidade como dos engenhos e povoados do municipio.

De Catende veiu um especial conduzindo grande numero de pessoas.

Por não havermos tomado nota deixamos de dar os nomes das numerosas pessoas que compareceram aos funeraes, notando-se entre ellas o dr. Leopoldo Lins, chefe politico, dr. José Lima, prefeito, nosso redactor chefe dr. Geroncio Borba.»

×

São antigos desaffectos o cabo do 49.º de caçadores, Silvestre Cavalcante de Souza e João Manuel de Mesquita, estabelecido com taverna na Aldeia do Quatorze.

Querendo de uma vez liquidar a pendencia, o cabo foi, ás 6 horas da tarde de hontem, procurar o antagonista, com o fito de aggredil-o.

Encontrando fechada a porta da taverna, o cabo Silvestre arrombou-a penetrando, por esse modo, no quintal da casa onde reside João Manuel, que se encontrava ausente.

Felizmente, o caso ficou nisso.

A policia tomou conhecimento do facto.

×

Maximas predilectas do Kaiser

O imperador Guilherme toma a vida muito a sério, tanto que, não lhe bastando fazer discursos aos seus soldados, ainda mandou, segundo lemos num jornal estrangeiro, forrar as paredes das casernas com um certo numero de maximas que elle julga necessario ter sempre deante dos olhos. Eis alguns desses excellentes preceitos:

Sê forte no soffrimento,

Desejar uma coisa impossivel é obra vã.

Contenta-te com o que cada dia te traz; em todas as coisas procura o bom lado.

Consola-te numa hora feliz de mil horas decorridas no soffrimento.

Offerece sempre o melhor que o teu coração e a tua intelligencia possam dar, mesmo quando souberes que vaes ao encontro da ingratidão.

O homem desconfiado é injusto para os outros e prejudicial a si proprio.

Devemos sempre julgar que as pessôas com quem nos damos são bôas e dignas de estima, até prova do contrario.

Se formos victimas de qualquer calamidade, consolemo-nos pensando que ella era talvez necessaria para o bem estar alheio.

Em tudo neste mundo, quer vivo quer inerte, se manifesta a vontade do omnipotente e omnisciente Creador; somos nós por acaso homunculos destituidos da intelligencia necessaria para o comprehender?

As coisas devem evidentemente ser como são, e deveriam, pois, ser aceitas pelos homens sem protesto.

×

Pela lavoura

Syndicato agricola de Goyanna e Itambé

No dia 3 do corrente realizou este Syndicato agricola a sua sessão ordinaria mensal.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior referiu-se o presidente á perda que acabava de soffrer o Syndicato com a morte do seu vice-presidente, o major Leodegario Correia de Oliveira, que foi um dos seus socios fundadores e um daquelles que com inteira dedicação se interessava pela bôa marcha e prosperidade da associação. Interpretando o sentir de todos os socios, propunha, portanto, que se consignasse na acta um voto de sincero pezar pela morte do bom consocio e que o Syndidato fizesse celebrar u'a missa em suffragio de sua alma no trigesimo dia de seu fallecimento.

Em seguida os socios encarregados de organizar a avaliação da proxima safra informaram que até o fim do mez apresentariam o seu trabalho ao syndicato.

Prestando informações sobre a Escola agricola, declarou o presidente que a frequencia actualmente era de 10 alumnos, cumprindo que este numero fosse elevado ao dobro ou ao triplo, para que pudessem ter o necessario desenvolvimento os trabalhos agricolas da escola. Insistia, portanto, com seus consocios para que enviassem alumnos á escola, cujos bons fructos hão de ser reconhecidos mais tarde, quando estiverem espalhados pelas propriedades do municipio trabalhadores que na escola tenham recebido a instrucção pratica, indispensavel ao operario agricola.

Reuniu-se em seguida o conselho administrativo da caixa agricola cooperativa, para tomar conhecimento dos pedidos de emprestimo, feitos pelos socios.

A's 4 horas da tarde encerrou-se a sessão.

×

Desastre

No *automovel coupé* que tem o n. 46 sairam ante-hontem a passeio, cerca de 4 horas da tarde, quatro pessôas da familia do sr. Eugenio de Mendonça Paes Barretto, além de um irmão do mesmo, o sr. Sebastião Paes Barretto.

Servia de motorneiro, Waldemar Vicente Ferrer, empregado na *garage* situada á rua de Santa Rita Nova, n. 59, estabelecimento de propriedade do sr. Joaquim Camerindo Paes Barretto.

Depois de varias evoluções pelas ruas da cidade, dirigiram-se os passeantes aos arrabaldes.

Ao passar pela estrada dos Remedios, succedeu que o auto, devido á vertiginosa carreira em que vinha, se desviasse do caminho, tombando uma das rodas trazeiras para o leito de um dos viveiros ali existentes.

O motorneiro, pretendendo retirar o vehiculo, desenvolveu a maior pressão possivel, afim de fazel-o galgar o declive.

A imprudente tentativa teve o mais funesto resultado.

Os veios da roda partiram-se com o peso, tombando o auto sobre as pessoas que nelle se transportavam.

Disso resultou sairem 7 pessôas feridas, inclusive o desageitoso motorneiro.

O caso poderia ter mais graves consequencias, se se tivesse dado mais proximo do viveiro, sendo então provavel que se verificasse a morte de alguma pessôa.

O auto é de propriedade do sr. Eugenio de Mendonça Paes Barretto e estava guardado na *garage* alludida.

×

NOTICIAS MILITARES

Foram alistados hontem 10 voluntarios, que ficaram addidos á 3.ª bateria isolada.

** Serviço para hoje: dia ao quartel-general o amanuense Ascendino Pinheiro. Uniforme n. 8.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a pequena Aurea, filhinha do major José Rodrigues da Fonseca, administrador das officinas typographicas deste *Diario*;

a senhorita Alayde de Souza Leão Lustosa;

o sr. Ernesto Nunes de Vasconcellos;

o sr. Eugenio Custodio da Silva;

o sr. Affonso de Paula Duarte;

d. Carmelina Freitas dos Santos.

Casamento

O sr. Canuto Ayres Peixoto de Alencar e d. Clara Ancillon Peixoto de Alencar participaram-nos a realização de seu casamento verificado no dia 8 de junho passado.

Gratos.

×

ELLES...

Amanheceu arrombada, ante-hontem, a mercearia de propriedade de d. Maria de Mello, situada á estrada de Limoeiro no districto policial da Encruzilhada.

Do estabelecimento os ladrões levaram apenas 8 milheiros de cigarros, 9 maços de phosphoros e 1 kilo de café moido.

O capitão Hermillo Ferreira Gomes, subdelegado local, prosegue nas diligencias.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—Antonio Luiz Gonzaga e d. Rosa de Lima da Soledade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

1.ª publicação.—Carlos Teixeira de Barros e d. Tranquilina Paes Barreto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

João Augusto Campos Bruno, residente em S. José e d. Maria Magdalena de França, residente no Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

João José de Souza e d. Olympia Correia de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

David Alves Falcão Tacques e d. Olympia Candida Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Elias de Moura Sant'Anna, residente em S. José e d. Veronica Juliana de Mendonça Ribeiro, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

— O escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—Pedro Felippe da Silva, natural do Estado de Alagôas e d. Marcionilla de Leite Gomes, natural deste Estado, solteiros e residentes na Bôa Vista.

Julio Olindino Gomes e d. Helena Maria da Paixão Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça.

Abel Guedes Pereira, natural do Estado da Parahyba e residente no districto da Graça e d. Musa Abranches Feijó, natural deste Estado e residente no districto de Santo Antonio, solteiros.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. dr. Virgilio Cardoso de Oliveira teve a delicadeza de offertar-nos hontem exemplares dos seus livros didacticos, geralmente conhecidos e apreciados.

São elles os seguintes: *Leitura civica* (Apontamentos historicos e noticia sobre a Constituição federal) *Mosaico infantil*, *A terra* (Curso primario de geographia e cosmographia) *A terra brasileira* e *A nossa patria*.

Agradecidos.

— Recebemos hontem o n. 6, anno II d'*O Tagarela*.

Agradecidos.

— Recebemos da *Agencia jornalistica* o n. 109, anno III, da revista *Careta*, do Rio de Janeiro e o fasciculo 9.º das *Aventuras de Sherlock Holmes*.

— Accusamos agradecidos a remessa do n. 8 do *Theatro*, periodico joco-serio que está em circulação durante a actual temporada no Santa Isabel.

×

Vida social

Para tratar de assumptos de interesse social, reunir-se-á quinta-feira proxima, em sua séde, o *Syndicato regional de Gameilleira, Amaragy, Bonito e Escada*.

— *Associação christan de moços.* Como foi annunciado, effectuou-se sexta-feira ultima em sua séde uma reunião de academicos, escolhidos entre os seus associados com o fim de assentar os meios de melhor aproveitar-se a estadia nesta cidade dos srs. E. T. Colton e Charles D. Hurrey, o primeiro, secretario do *Departamento do estrangeiro da commissão internacional das A. C. N.*, e outro, secretario continental das mesmas associações na America do Sul, ficando resolvido:

1.º Realizar com o sr. Colton, em logar previamente determinado, uma grande reunião em que elle tratará dos assumptos mais importantes aos estudantes das cincoentas nações em que estas associações estão organizadas.

2.º Realizar com o sr. Hurrey conferencias em que este dará uma exposição do trabalho deste gremio em todo o mundo, sendo os discursos acompanhados de projecções luminosas.

3.º Convidar todos os lentes das escolas superiores, estudantes assim como pedir o comparecimento de todas as classes politicas e sociaes, intimamente relacionadas no trabalho destas associações a assistirem ás projectadas reuniões.

×

DESAPPARECIDOS

Succumbiu hontem em Caxangá, onde residia actualmente, o sr. Francisco Gomes Araujo Silva, victima de antigos padecimentos cardiacos.

O finado, geralmente bemquisto, era alvo das sympathias das pessôas de suas relações.

Contava 62 annos de edade e deixa viuva e seis filhos, sendo dois menores.

O enterramento realizar-se-á no cemiterio da Varzea ás 10 horas da manhan de hoje.

Pezames á familia.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 177.—137.ª EXTRAIDA EM 11 DE JULHO DE 1910

6252	16:000$000	2174	500$000
11509	2:000$000	5534	500$000
23672	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3820	11955	20265	24464	29726
5717	14536	20444	25334	37155

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2375	9076	15894	25234	35948
4018	13312	20941	26381	36555
8474	14100	23593	27865	37268
8554	14714	24259	34279	39136

APPROXIMAÇÕES

6251	200$000	11510	200$000
6253	200$000	23671	100$000
11508	200$000	23673	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

6251 a 6260

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

11501 a 11510

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

23671 a 23680

CENTENAS

Os numeros de 6201 a 6300 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 11501 a 11600 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 23601 a 23700 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 52 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 52.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de julho de 1910:—Theodoro Tavares Cordeiro Campos. — Attendido, por portaria desta data. Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 27$200, pelo fornecimento de artigos de expediente para o tribunal correccional. —Nesta data autorizo o pagamento de acôrdo com as informações. Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 14$900, pelo fornecimento de artigos de expediente para o tribunal do jury.—Pague-se nos termos da informação.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 9 de julho de 1910:—A. Girott & C.—Informe o thesouro. Maria Annunciada Pereira Caldas.—Deferido, de acôrdo com as informações.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 9 de julho de 1910:—Braga Sá & C., frei Caetano de Messina, Emilia de Oliveira Coelho, Albertina Souto Maior, padre Antonio Villar, Domingos Netto, Gaspar do N. Regueira Costa, Maria José Coimbra, José Martins de Oliveira, Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida e Manuel Pedro dos Santos—Informe a contadoria. Angelina de Castro Nogueira.—Informe a recebedoria. Viuva J. de Macedo.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de julho de 1910:—Angelina de Castro Nogueira.—Informe a 1.ª secção. Rodrigues Machado & C. e E. Guedes & Duarte, 2 petições.—Informe a 3.ª secção. Josepha de Sampaio Temporal, Joaquim T. de Lemos Duarte e Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte. — Informe a 2.ª secção. Isaura de Paiva Guimarães.—Deferido, em vista da informação. Maria do Carmo.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre. Isidora Thereza da Conceição.—Deferida, em vista da informação. Thomaz Comber.—Sim, para 1:000$000.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 11 de julho de 1910.

2.ª secção. Numero 145 Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 9 deste mez.—A' minha ordem, Alfredo Thomaz de Aquino Dutra, Damião José Vieira, José Thomé Brasiliano, Manuel Soares de Lima ou Manuel Caetano e Alexandrina Maria da Conceição, como pronunciados no municipio de S. Lourenço, Sebastião Amaro do Nascimento, como pronunciado no municipio de Altinho, nas penas do artigo 331 combinado com o artigo 330 § 4.º do codigo penal e José Joaquim de Sant'Anna, vulgo «Piolho» e Manuel Pereira do Nascimento, por apresentarem symptomas de alienação mental, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem Joaquim Elias Severino da Silva, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Mariano Francisco dos Santos, como gatuno.

No dia 10 do citado mez.—A' minha ordem, Raymundo do Carmo Lima, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, o qual fica em observação até ter o conveniente destino. A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Severino de Souza Albuquerque, José Paulo de Santa Anna, José Caetano Pereira e José Deodato dos Santos, vulgo «Doudinho», como gatunos. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Maria Augusta, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Sergio Barbosa da Silva, como criminoso de morte, nesta capital.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital, communicou-me, por officio de 8 do corrente, que no dia anterior, ás 5 horas da tarde, na estação da Encruzilhada, districto policial do mesmo nome, foi alcançado por uma locomotiva o menor José Paschoal de Oliveira, que ficou com uma das pernas esmagada.

Sobre o facto iniciou a mesma autoridade ás necessarias diligencias.

— Por officio de 4 do andante fez-me sciente o delegado do municipio de Iguarassú, que no dia 3 do citado mez, no logar Campina da Feira, João Bernardino, por alcunha «João do O», feriu a golpes de foice a João Ignacio Xavier, evadindo-se em seguida.

Aquella autoridade procede a respeito na forma da lei.

— Participou-me, por officio de 5 do fluente, o delegado do municipio de Barreiros, que no mesmo dia, ás 4 horas da manhan, os ladrões penetraram por meio de arrombamento na casa commercial do sr. Severino Tavares de Mello, naquelle municipio donde subtrairam diversos objectos.

Contra os criminosos que se acham foragidos, procede a respectiva autoridade de conformidade com a lei.

— Communicou-me, por officio de 25 do mez transacto o delegado do municipio de Tacaratú, que ne dia 24 de maio do corrente anno, no logar Logradouro, os individuos Francelino de tal e Jovencio Sergio assassinaram a tiros de emboscada ao popular de nome Antonio Rodrigues.

Contra os criminosos, que se evadiram, procede a mesma autoridade de acôrdo com a lei.

— Scientificou-me, por officio de 6 deste mez, o delegado do municipio de Gravatá, que no dia 19 do mez proximo passado, no logar Cipó, districto do Espirito Santo (Uruçú Meirim), pereceu afogado em um pôço ali existente o menor Amaro de tal.

A respeito procede a referida autoridade ás diligencias legaes.

— Pelo delegado dó municipio de Gloria de Goytá, foi capturado, no dia 3 deste mez e recolhido á cadeia local, o individuo Francisco Mauricio da Silva, autor dos ferimentos praticados na pessôa de Joaquim Bertho Pereira de Lucena, facto occorrido no dia 30 de junho ultimo.

— O delegado do municipio de Panellas tambem capturou, na madrugada de 5 do corrente, fazendo recolher á respectiva cadeia, Bernardino Alves de Andrade, por se achar pronunciado naquelle municipio como incurso nas penas do artigo 304 § unico do codigo penal.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital remetteu no dia 8 do corrente ao dr. juiz municipal da 2.ª vara criminal, ás diligencias policiaes procedidas contra Antonio Pedro, autor da morte de José Antonio, facto occorrido no districto policial de Bôa Viagem.

— Ao dr. juiz municipal da 3.ª vara criminal, o dr. delegado do 2.º districto remetteu na mesma data as diligencias policiaes procedidas sobre o defloramento da menor Maria José de Albuquerque Mello, facto passado no districto policial do Espinheiro.

— O sr. Manuel Ramiro Machado assumiu, no dia 8 do vigente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto do Espinheiro, na qualidade de primeiro supplente e no mesmo dia assumiu o exercicio dc egual cargo do 1.º districto de S. José, o tenente Luiz Correia de Araujo Mello, tambem na qualidade de primeiro supplente.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de junho de 1910

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado. Pela verba de n. 111 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a Francisco Felix Gonçalves, a conta junta, na importancia de trezentos e sessenta mil réis (360$000) proveniente do fornecimento, que fez de dois cavallos para o serviço do desinfectorio, annexo á inspectoria de hygiene, durante os mezes de abril e maio do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 161 de 9 de junho corrente.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Pela verba do n. 111 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a Avelino Alves da Silva, a conta junta, na importancia de duzentos e onze mil réis (211$000) proveniente do tratamento de cavallos pertencentes a repartição de hygiene, durante os mezes de fevereiro, março e abril do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 162 de 9 de junho corrente.

Expediente do dr. director de hygiene

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que João de Souza Rodrigues, requer pagamento de trezentos mil réis (300$000) proveniente do aluguel dos predios ns. 10 e 12 á rua João do Rego e occupados pelo serviço de transporte desta repartição, durante o mez de maio proximo passado, tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo correr este pagamento pela verba de n. 107 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao sr. prefeito do municipio de Triumpho.—Tendo sido dada denuncia a esta repartição, de que nessa cidade existem diversos estabelecimentos commerciaes que vendem drogas, sem licença desta inspectoria, em desacôrdo, portanto, com o regulamento de hygiene do Estado; e, como esteja vaga a circumscripção que abrange essa mesma cidade, peço-vos providencieis a respeito afim de não continuarem a ser observados semelhantes abusos.

Certo de que tomareis em consideração semelhante pedido, agradeço-vos desde já, aproveitando a occasião para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do inspector de hygiene do dia 22 de junho de 1910

Officio:

Ao sr. H. Fletcher, muito digno gerente da estrada de ferro de Caxangá.—Rogo-vos providencieis no sentido de serem remettidas a esta repartição, por conta do Estado, duas cadernetas contendo passes de 1.ª classe, para o dr. Hortencio de Azevedo, commissario de hygiene, encarregado da 6.ª circumscripção sanitaria.

Agradecendo-vos, desde já, approveito a occasião para apresentar-vos os meus protestos de estima e consideração.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 27 de junho de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba de n. 107 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a João de Souza Rodrigues, a conta junta, na importencia de tresentos mil réis (300$), proveniente do aluguel dos predios ns. 10 e 12 da repartição de hygiene, durante o mez de maio proximo passado; conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 169 de 20 de junho corrente.

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba do n. 105 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a d. Francisca Olympia da Silva Maia, representante de seus filhos menores Maria Laura e Oscar Maia, a conta junta, na importancia de duzentos e quatorze mil réis (214$), proveniente do aluguel do predio onde funcciona o desinfectorio estadual, durante o mez de maio proximo passado, conforme se verifica da informação prestada pela inspectoria de hygiene em officio sob n. 16e de 15 de junho do corrente.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos dos dias 7 a 11 de julho de 1910:—Olegaria Saraiva de Carvalho Neiva—Restitua-se a importancia paga em duplicata. Manuel de Oliveira & C.—Pague-se. Francisco Lourenço Pinheiro.—Sim, satisfazendo-se a cordeação das ruas. D. Maria Umbelina Wanderley Cavalcante.—Como pede. Rosa Percilia de Alleluia.—Sim, de acôrdo com a planta approvada tendo a casa o n. 11. Dr. Cruz Ribeiro.—Compareça ao cemiterio de Santo Amaro. Orestes Teixeira de Miranda. — Attendido. Pedro Dias Barretto.—Sim de acôrdo com a planta approvada. Francisco de Lima Coutinho.—Prove o supplicante o que allega. Viuva de Manuel Cesar de Moura.—Dê-se a baixa na collecta, pagando os impostos devidos. José Antonio de Pina.—Sim, de acôrdo com o valor locativo arbitrado pelo lançador. Herdeiros de Antonio dos Santos Vieira.—Sim, pagando os impostos devidos. Manuel Marques de Amorim.—Sim, pagando os impostos referentes aos exercicios anteriores. Chrispim Celorio.—Sim, pagando os impostos a que estiver o predio sujeito em exercicios anteriores. Drs. Eufrasio Cunha e Lins Petit.—Deferido, de acôrdo com as informações da hygiene e planta approvada. Lupercio C. de Albuquerque Maranhão.—Como requer. Bernardino da Costa Campos.—Indeferido, em vista das informações. Bento José Alves Brandão.—Dê-se a licença de acôrdo com a informação do administrador do cemiterio de Santo Amaro. Conselheiro dr. Joaquim Correia de Araujo.—Compareça á contabilidade. Thomaz A. Comber.—Deferido, em vista das informações, collectando-se o predio pelo imposto de limpesa no corrente semestre. Joaquim Guedes Valente.—Compareça á directoria de obras. Araujo & C.—Attendidos, em vista da informação da inspectoria de hygiene. Eduardo Costa.—Attendido. Francisco Alves Lourenço.—Certifique-se o que constar. José Baltar & C., Antonio Valerio dos Santos, José Marques Ferreira, Landelino Camara, Augusto Soares, Francisco Xavier de Moraes, Alfredo da Fonseca Freire, Ordem Terceira de S. Francisco, Ribeiro & Pereira, Adriano da R. Pereira, Barros & C., Maria Luiza Salazar da V. Pessôa, Maximiano Costa, dr. José Antonio de Almeida Pernambuco e dr. Manuel Raymundo de A. Pinheiro.—Como requerem. Francisco Aprigio de Oliveira, Miguel Carneiro de Moraes, João Dias Moreira, Joaquim Pinheiro, José Pereira do Nascimento, Manuel da Silva Moreira, Octavio Porfirio da Cruz, Anna Carneiro, Moreira & Costa, Brayner & C. e Eduardo Fonseca.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Augusto Julio da Cunha, Lindolpho R. Macedo e Isabel Lidstone.—Satisfaçam as exigencias da directoria de obras. Miguel Xavier de Lima e J. Samarcos.—Indeferidos, em vista das informações. Manuel de Sá Carneiro.—Sim, de acôrdo com a planta approvada, tendo a casa o n. 12.

LEI N. 566

O Concelho Municipal do Recife decreta:

Artigo 1.º—Fica o prefeito autorizado a mandar collocar uma placa no predio n. 39, sito á rua dr. Rosa e Silva, onde nasceu o saudoso patricio dr. Joaquim Nabuco.

Artigo 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 6 de julho de 1910.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, PRESIDENTE.

Francisco Carlos da Silva Fragoso. 1.º SECRETARIO.

Manuel Nivardo Ferreira Gomes. 2.º SECRETARIO.

Publique-se.

Recife, 11 de julho de 1910.

ARCHIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA.

Prefeito.

Publicações a Pedido

Salve! 12 de julho de 1910

Completa hoje mais uma primavera no jardim de sua preciosissima existencia a exma. sra. d. Maria Firmina Correia de Gusmão, dignissima esposa do meu caro amigo João C. de Gusmão.

Por este motivo queiram acceitar os meus sinceros parabens.

Olinda.

J. P.

Inventario de Antonio Joaquim Cascão

Para não me afastar da norma, que tenho seguido até hoje na questão do inventario que serve de epigraphe a estas linhas, abaixo publico a petição em que minha constituinte d. Joanna Rosa Nogueira Cascão, dirigindo-se ao Exm. Sr. Desembargador Manuel Maria Tavares da Silva, o recusou como suspeito para tomar parte no julgamento do conflicto de jurisdicção, por ella suscitado entre o juiz municipal da 1.ª vara civel e o da Provedoria, ambos desta capital.

A suspeição, levantada na alludida petição, do mesmo modo que a já opposta ao Exm. Sr. Desembargador Primitivo de Miranda Souza Gomes, é intuitiva.

O Desembargador, que é mordomo da Santa Casa de Misericordia desta cidade, não póde ser juiz em qualquer negocio judicial, em que a mesma Santa Casa é interessada.

Isto está na lei patria e na de todas as nações cultas; está na doutrina, no bom senso juridico e no proprio decoro da Justiça.

A não ser assim, veremos em breve a Santa Casa de Misericordia eleger para mordomos todos os desembargadores, assegurando-se a certeza de ganhar perante o Superior Tribunal de Justiça do Estado todas as questões em que fôr interessada.

Para o assumpto da referida petição peço a attenção dos competentes e do publico imparcial.

Recife, 11 de julho de 1910.

Dr. *José Vicente Meira de Vasconcellos.*

—

Illmo. e Exmo. Sr. Desembargador Manuel Maria Tavares da Silva.

Diz D. Joanna Rosa Nogueira Cascão, unica successora do finado Antonio Joaquim Cascão na qualidade de sobrinha legitima do mesmo finado, com quem foi casada, que devendo brevemente ser julgado pelo egregio Superior Tribunal de Justiça o conflicto de jurisdicção, suscitado a seu requerimento entre o juizo municipal da 1.ª vara civel e o juizo municipal da 2.ª vara (Provedoria), ambos desta capital, por motivo do inventario dos bens daquelle finado, vêm de accordo com o disposto no art. 135 do Dec. n.5618 de 2 de Maio de 1874 recusar v. exc. como suspeito para na qualidade de membro do mesmo Superior Tribunal tomar parte na decisão do alludido conflicto.

Só por uma irreductivel necessidade de defesa de seus direitos e sem que pela mente lhe passe a idea de faltar ao respeito devido a V. Exc., é que a supplicante, fazendo uso da faculdade, que a lei lhe concede, pede a V. Exc. se digne reconhecer-se suspeito para funccionar como juiz no conflicto em questão.

V. Exc., ao mesmo tempo que é membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado, tambem é mordomo effectivo da Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade e como tal tem estado e continúa a estar no exercicio do cargo de mordomo da mesma Santa Casa.

Dahi decorre a razão da suspeição de V. Exc. para ser juiz no conflicto acima mencionado, em que se tem de resolver importante questão, concernente a um pretenso testamento do referido Antonio Joaquim Cascão, no qual foi a mesma Santa Casa contemplada com importantes legados.

Como essa razão é a mesma, que, com fundamento no citado art. 135, § 4, do Dec. n. 5618 de 2 de Maio de 1874, milita contra o Exm. Sr. Desembargador Primitivo de Miranda Souza Gomes, cuja suspeição, na forma da lei, já foi levantada pela supplicante perante o Superior Tribunal de Justiça do Estado, pede a mesma supplicante permissão a V. Exc. para applicar-lhe tudo o que disse em justificação da suspeição posta ao Exm. Sr. Desembargador Primitivo de Miranda Souza Gomes e consta da publicação feita no exemplar do *Diario de Pernambuco* de 31 do proximo findo mez de Maio, a esta junto sob n. 1.

Não se trata de uma suspeição creada pelo capricho da Supplicante, pois o facto que a motiva não póde ser posto em duvida, nem depende da vontade da Supplicante, como está na consciencia de V. Exc.ª

Não foi ao acaso, nem sem razão que o citado Dec. n. 5618 em seu art. 135, § 4.º, declarou poderem ser pelas partes recusados os Desembargadores, *si por qualquer modo* forem particularmente interessados na decisão da causa.

Ninguem dirá com verdade que não é por modo algum interessado na decisão de uma causa, em que tem interesse a Santa Casa de Misericordia desta cidade, o Desembargador, que como V. Exc., é mordomo ou membro da Junta Administrativa dessa Santa Casa.

Tudo quanto póde perturbar *a imparcialidade* do juiz, ainda que obedeça ao movel mais santo e aos mais puros e nobres sentimentos, é uma justa causa de suspeição para esse juiz e é por isso, que a lei assegura a todo aquelle, que tem justas razões para duvidar da imparcialidade de um juiz o direito de averbal-o de suspeito, sem com isso pretender que prevaleçam os caprichos dos litigantes, nem tão pouco as mal entendidas susceptibilidades ou as condemnaveis velleidades dos juizes.—Mariano de Albuquerque, *Tratado das excepções*, nota a) ao § 36.

Sim, os mais puros e nobres sentimentos e mesmo os moveis mais santos, do mesmo modo que os mais reprovados intuitos e as mais condemnaveis paixões, não justificam a pratica da injustiça, pelo que em certos casos os juizes se devem afastar ou podem ser afastados de sua nobre missão de fazer justiça.

Julgar é uma missão muito delicada e excelsa, que deve ser exercida com a mais absoluta isenção de animo.

Sem duvida por isso já no Levitico, XIX, 15, se encontrava o seguinte preceito:

«*Non facies quod iniquam est, nec in-*
«*justé judicabis. Non consideres perso-*
«*nan pauperis, nec honores vultum poten-*
«*tis. Justé judica proximo tuo.*»

Dessa passagem Dupin, o insigne *Batonnier* da ordem dos advogados aos 39 annos de edade e não menos insigne Procurador Geral da Côrte de Cassação, em França, fez a seguinte traducção:

«Vous ne ferez rien contre l'équité et
«vous ne jugerez point injustement.
«N'ayez point d'égard, contre la justice,
«à la personne du pauvre, et ne respe-
«ctez point, contre la justice, la person-
«ne de l'homme puissant.» Jugez votre
«prochain selon la justice.—Règles de Droit et de Morale tirées de l'Ecripture Sainte, Part. 1.ª, tit. IV, § 6.º, n. 196, pag. 66.

Sabio preceito este, que escreveu Moisés no 3.º livro do Deuteronomio para uso dos sacerdotes e dos levitas e que vem confirmar o conceito, que a Supplicante acaba de emittir.

Tão sabio preceito na lingua vernacula quer dizer o seguinte:

«Nada fareis contra a equidade, nem
«julgareis injustamente. Com sacrificio
«da justiça não tenhaes complacencias
«com a pessôa do pobre, nem attenções
«com a pessôa do poderoso. Julgae o
«vosso proximo segundo a justiça.»

A suspeição de V. Exc., como a do Exmo. Sr. Desembargador Souza Gomes, se faz sentir no proprio conflicto de jurisdicção, a que no principio desta se allude e por isso, em face da lei, impede tanto a V. Exc., como ao mesmo Sr. Desembargador Souza Gomes, de tomar parte na decisão de semelhante conflicto.

Ninguem, de certo, sem comprometter a sua bôa fé e o seu criterio, se lembraria de allegar que, tendo o conflicto em questão apenas por fim apurar qual dos dois juizes, se o da 1.ª vara civel, se o da 2.ª vara privativa da provedoria, é o competente para proceder ao inventario dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim Cascão, não tem por isso cabimento ou procedencia no mesmo conflicto o levantamento da suspeição de V. Exc. e a do Exmo. Sr. Desembargador Souza Gomes com fundamento no facto de serem V. Exc. e o mesmo Sr. desembargador Souza Gomes mordomos da Santa Casa de Misericordia desta cidade e ao mesmo tempo membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Uma simples reflexão bastaria para deitar por terra o castello de cartas de tão futil allegação, si fosse possivel admittir que alguem a fizesse.

Essa reflexão é a seguinte:

Si o fim do conflicto é apurar a competencia de um dos dois juizes, o da 1.ª vara civel ou o da 2.ª vara da provedoria, para proceder ao inventario dos bens do finado Antonio Joaquim Cascão e si para chegar-se a esse resultado se tem de jogar com o papel apresentado em juizo como testamento do mesmo Antonio Joaquim Cascão e decidir si tal papel é ou não um testamento revogado e portanto juridicamente inexistente ou existente, não é possivel desconhecer o interesse que na decisão de semelhante conflicto tem a Santa Casa de Misericordia desta cidade, e com ella qualquer de seus mordomos, desde que no pretenso testamento, donde se originou o mesmo conflicto e cuja existencia ou não existencia, ao menos *si et inquantum*, terá de resultar da mesma decisão, é contemplada com avultados legados a mesma Santa Casa de Misericordia.

Sendo, pois, um desses mordomos, é V. Exc. como tal particularmente interessado na decisão do conflicto de que se trata e se deve por isso reconhecer suspeito para tomar parte no julgamento de tal conflicto.

Em vista do expendido, espera a supplicante que V. Exc., obedecendo aos dictames de sua consciencia e ás injuncções da lei, não hesitará em declarar-se suspeito nos termos da presente.

Assim, pede a supplicante a V. Exc. deferimento, sendo esta junta opportunamente aos autos do conflicto.

Recife, 7 de julho de 1910.

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

SER PERSEGUIDO pelos Mosquitos, Moscas, Pulgas, Morissocas, Percevejos, etc. e não saber para onde fugir!

Na Rua, no quintal, nas salas, nos quartos e até na cama!

PORÉM

QUE FELIZ!

Conhecer a efficacia do

PO' DESTRUIDOR

contra toda a casta de insectos e bicharia que apoquenta a Humanidade!

A latinha 1$000 no Deposito Geral

SILVA BRAGA & Co.

58, Rua Marquez de Olinda, 60 Pernambuco

Tranquillidade

Sociedade de peculio e garantia do capital

Aceita-se agentes dando-se bôas commissões, a tratar na agencia rua Sigismundo Gonçalves n. 12 1.º andar.

Todos os medicos estão convencidos da superioridade da «Emulsão de Scott». «Attesto que com excellente resultado emprego diariamente a «Emulsão de Scott» nos casos em que ha necessidade de medicação tonica e reconstituinte taes como: no rachitismo, escrofula, tuberculose, etc. O que affirmo e juro á fé do meu grão.

Juiz de Fóra—Minas Geraes.

Dr. Fernando de Moura.»

Alagôa de Baixo

RESPOSTA NECESSARIA

Lendo o «Diario de Pernambuco» de 1 do corrente mez, na secção — Publicações á pedido—deparei com um artiguete subscripto pelo sr. Manuel Coelho Lins d'Albuquerque, mais conhecido pela alcunha de Coronel Né, no qual o mesmo senhor depois de attribuir-me algumas de *suas nobres qualidades*, provoca-me á contestar umas certas asserções, levianamente arranjadas para armar ao effeito.

O pacovio articulante esqueceu-se, sem duvida, de que cá na aldeia, os cabôclos se conhecem.

De outro modo não comprehendi como a sua empáfia crescesse ao ponto de fazer uma provocação dessa ordem e de *dizer que não enxerga em minha pessôa um vulto ao qual deva prestar attenção.*

Apesar de mandarim ou manda chuva, nem por isso deixará s. s. de ter o trôco merecido para que o publico sensato nos julgue e diga afinal quem é o calumniador.

Então s. s. nega-se não oppor á que eu, para não vêr a parte posterior de minha casa devassada pela de s. s., levante a parede divisoria entre os nossos muros, ou que, com o mesmo fim, construa dentro do meu muro, dois quartos para deposito?

Quantas vezes não tem s. s. esbravejado e dito que se eu tiver a ousadia de iniciar o trabalho manda deital-o por terra?

S. s. não tem por vezes reunido capangas para esse fim, e, talvez, assassinar-me aproveitando-se da opportunidade?

Ainda mais longe foi s. s. abusando ostensivamente do bafejo official que lhe é dispensado.

A todos os officiaes por mim contractados para fazer o meu serviço, s. s. tem mandado chamar, ameaçando-os de botal-os na cadeia e de perseguil-os, caso não renunciem a empreitada.

Estarei inventando?

Não, que não sou mentiroso, nem calumniador.

Leia o leitor os documentos abaixo transcriptos e diga quem disso é capaz. Eu ou o *Coronel Né, chefe politico de Alagôa de Baixo?*

S. s. accrescenta que com a construcção da parede vou prejudicar o direito de propriedade de um 3.º.

Porque s. s. não contou direitinho a sua historia? Quem é esse terceiro á quem eu vou offender?

Não sou eu então o dono de minha casa?

Qual a lei que prohiba, nas condições indicadas, o serviço que pretendo fazer?

Cite-a s. s. se é capaz.

Passarei agora á patranha da licença da prefeitura. A licença que requeri, apesar de saber que della não necessitava, não foi, como diz s.s., para a construcção de um muro, e sim para o meu outro trabalho.

S. s. fazendo disso um cavallo de batalha, e não querendo eu, por causa de cinco mil rs., expor-me aos riscos dum conflicto, requeri-a e obtive-a. E' esta a verdade.

Depois s. s. ou porque quizesse apenas agadanhar o arame, ou porque não é sincero, arrepende-se e grita que eu não faça a parede.

No final do seu artiguete o Coronel Né adverte-me, confrangindo os labios num certo ar de mofa, que tão bem fica em s. s., *que se eu pretendo disputar a chefia politica desta terra o faça pelos meios garantidos a todo o cidadão.* Accrescenta que eu não me apresento (sic) nas proximas eleições temendo de receber (sic) outra vez as indiscretas chacotas do publico com a repetição dos celebres 11 votos.

Certamente s. s. allude a eleição para deputados e senadores procedidas após a ultima legislatura, e na qual, devido á grande maioria do eleitorado deste municipio pertencer ao glorioso partido republicano de que é digno chefe o exm. sr. dr. Rosa e Silva, e de ser quasi nulla a opposição neste 3.º districto, não havia necessidade de grandes esforços para que a chapa official triumphasse como triumphou brilhantemente.

Não só por isso como tambem pelo facto do illustre dr. Pedro Pernambuco haver-me escripto ponderando não ser conveniente crear-se nma dissidencia no municipio, maximé em proximidades de uma eleição, eu e meus amigos deste e do 2.º districto, deixámos o campo livre á s. s., obtendo ainda assim, nas duas secções, 61 votos, e não 11 como astuta e cavillosamente insinua s. s. querendo vender caro o seu peixe pôdre.

Por que s. s. não alludiu á organização das mesas, em que pela minha influencia exclusiva, nesta primeira secção, foram dirigidos á junta dois officios assignados, um por trinta e tantos eleitores e outro por quarenta, apresentando dois nomes para mesarios?

S. s. cairá no despauterio de vir dizer que é mentira?

Avalio que não.

S. s. sabe bem do que se passou nesse corrilho politico, onde o menor de todos os vicios foi a coacção no sentido de não serem aceitos, como não foram os candidatos de minha feição.

Podia desde logo, se o quizesse, juntar a prova literal de tudo, que venho de affirmar.

Aguardar-me-ei, porém, para outra occasião.

Quanto a querer disputar-lhe a chefia, esteja s. s. tranquillo que não a quero.

Fazia-lhe isso na época actual grande differença.

O que eu quero e para que trabalho é para ver plantado nesta terra o regimen da legalidade, é que o publico saiba que s. s. não é a Vestal que se inculta.

S. s. além de calumniador e egoista, conforme acabo de provar, em presença do fraco é tyrannico e tem o appendice lingual demasiadamente comprido.

Os seus proprios amigos, aquelles a quem s. s. chama hoje meus chefes, por não consentirem certos desmandos nem vinganças mesquinhas, da sua malignidade não têm escapado.

Felizmente disto já elles estão bem inteirados.

7—7—910.

Pedro Pierre Ferreira das Chagas.

Illmo. Snr. Antonio Simão

Rogo-lhe o favor de me responder ao pé desta, qual o motivo de ter v. s. se recusado na qualidade de pedreiro, de construir uma pequena casa dentro de um muro numa casa de minha propriedade dando-me liberdade de fazer o uso desta que me convier.

Alagôa de Baixo, 5 de julho de 1910.

Pedro Pierre Ferreira das Chagas

Illmo. Snr. Tenente Coronel Pedro Pierre Ferreira das Chagas

Em resposta a sua carta tenho a declarar que fui convidado por v. s. para fazer a referida obra tendo recebido adiantado a quantia de vinte mil reis (20$) para pagar-lhe no serviço.

Mas fui chamado pelo coronel Né e este advertiu-me que não fosse trabalhar na referida obra visto sua esposa não consentir na construcção e caso fosse construida, seria derrubada *a fortiore* e os pedreiros soffriam. Eu ponderei ao coronel Né que tinha recebido do coronel Pierre adiantamento; elle porem, puxou a gaveta e deu-me a quantia de 20$000 para eu fazer restituição ao coronel Pierre. Pode v. s. fazer o uso desta que lhe convier.

Alagôa de Baixo, 6 de julho de 1910.

Antonio Alves da Silva Simões

Illmo. Snr. Manuel Rodrigues de Siqueira

Peço-lhe o obsequio de attestar ao pé desta sob sua palavra de honra, qual o motivo de ter deixado de fazer uma casinha no interior do muro de um predio junto a casa do coronel Né, permittindo-me fazer o uzo desta resposta que me convier.

Alagôa de Baixo, 5 de julho de 1910.

Pedro Pierre Ferreira das Chagas

Illmo. Snr. Tenente Coronel Pedro Pierre Ferreira das Chagas

Em resposta a sua carta a mim dirigida, em abono a verdade, tenho a dizer-lhe que fui convidado por v. s. para fazer uma cazinha dentro do muro de um predio seu, depois que havia construido um muro no mesmo predio, tendo sido bem pago o serviço feito e não quiz construir a referida casinha porque a espôsa do coronel Né, ameaçava não só os pedreiros de surra, como de derrubar a obra; podendo v. s. fazer o uzo desta que lhe convier.

Alagôa de Baixo, 5 de julho de 1910.

Manuel Rodrigues de Siqueira

Illmo. Snr. Pedro Martins Vianna

Rogo-lhe o favor de responder ao pé desta, qual o motivo do snr. ter se recusado ao meu convite para fazer uma casinha dentro de um muro de um predio a mim pertencente junto a casa de residencia do coronel Né, permittindo-me fazer o uzo desta que me convier.

Alagôa de Baixo, 5 de julho de 1910.

Pedro Pierre Ferreira das Chagas

Illmo. Snr. Tenente Coronel Pedro Pierre Ferreira dos Chagas

Recebi uma carta de v. s. e tenho a responder que recusei fazer a obra de que trata a carta visto a esposa do coronel Né oppôr-se ameaçando-me de cadeia e caso eu construisse a referida obra, mandava derrubar publicamente por cabras as suas ordens. Pode v. s. fazer o uzo desta que lhe convier.

Alagôa de Baixo, 7 de julho de 1910

A rogo de Pedro Martins Vianna.

João Ferreira do Patrocinio

Mosaicos

Mosaicos para ladrilhos, de cimento hydraulico, refractario a toda a humidade, fabricados no Rio de Janeiro.

Grande variedade de desenhos, e, preços modicos.

Agente,

Antonio d'Oliveira Baudouin

Rua do Bom Jesus n. 58.

Elixir de Nogueira—Attestam sua superioridade entre os similares, innumeros attestados medicos e de pessoas curadas.

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um pratico para dirigir uma pharmacia no interior, em uma cidade á margem da estrada de ferro.

Para informações trata-se com os srs.

Silva Braga & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

ILEGÍVEL

MUTILADO

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000—50:000$00 por 4$000
Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 20$000
Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.
Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Alagôa de Baixo

Com vista ao exm. sr. dr. governador do Estado

Sem temer a sanha do vampyro que acode ao pseudonymo de Né, venho á imprensa analysar o estado de coisas desta infeliz terra que se envergonha de ter á sua frente como chefe politico o bujamé acima referido, unico responsavel por quasi tudo que se dá neste municipio.

Analysemos os factos:

Hygiene—Não ha absolutamente limpeza publica nas ruas desta Villa, a immundicie provoca nauseas, o lixo deita-se a pequena distancia dos muros, varrem-se as ruas de anno em anno, ficando, porém, esquecidas as trazeiras das casas e quintaes.

Annexo á Matriz existe um cemiterio cheio de matto e em ruinas que serviu até pouco tempo para inhumação de cadaveres. Nunca por ali passou a vassoura municipal.

O governo municipal de mãos dadas com o governo ecclesiastico (a quem pertence o cemiterio velho) não poderiam tomar medidas prophilaticas no sentido de remover este fóco de miasmas, saneando assim o local?

Instrucção—Não existe e nunca existiu uma cadeira municipal na Villa!...

Funccionam duas cadeiras estaduaes, sendo a do sexo masculino regida pelo professor Jorge Bezerra, que julgando-se invalido para exercer o cargo requereu aposentadoria que foi negada pelo governo.

Imagine-se qual deve ser o grão de instrucção do povo deste municipio!

Illuminação—Não existe e nunca existiu um só lampeão nas ruas desta Villa que de certa hora da noite em deante tornam-se intransitaveis; os bêcos servem de esconderijo para malfeitores e criminosos que vêm á Villa!

Escusado é dizer que as ruas são sulcadas pelas aguas pluviaes sem que o Prefeito veja que está na sua alçada cuidar desses melhoramentos.

Erario publico.—Desconhecemos por completo a receita e despesa deste municipio, pois até esta data não foi publicado o balancete no *Diario de Pernambuco*, nem a do anno de 1909, proximo passado nem tão pouco a do trimestre do anno corrente; tanto mais quanto, não podemos prever em que *Ella* consiste.

O thesoureiro do municipio sr. Firmino Alves de Siqueira (cunhado do Né), reside na fazenda Chilily na qualidade de guarda da Mesa de Renda do Estado distante daqui 12 leguas: é thesoureiro apenas em nome, nem por um oculo vê o dinheiro do municipio!

O Prefeito reside na fazenda «Sacco», que dista daqui 12 leguas, vem á séde assignar papeis e... nada mais.

Perguntará o leitor curioso quem é pois o *felizardo* que recolhe o dinheiro arrecadado no municipio?

Não é o thesoureiro?
Não.
E' o Prefeito?
Tambem não!

A resposta é facil: O dinheiro entra no tonel sem fundo, na phrase do dr. João Pessôa, isto é no bolso do chefete Né que com o maior cynismo dá-lhe destino a seu talante... sem a menor formalidade!

Vê, portanto, o publico que o municipio está fóra do regimen da lei e da ordem, merecendo a attenção do honrado Governador do Estado que tão criteriosa administração tem feito até o presente.

Termino estas linhas convidando o tal Né a contestar os factos supra narrados, mas, com documentos comprobatorios e não com palavrorios inocuos que não lhe servirão de defesa.

Voltarei se preciso fôr.

Alagôa de Baixo, 13 de junho de 1910.

José Vicente de Carvalho Lima Vasconcellos.

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.
Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.
Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.
Vidro... 5$000 | Meio vidro 3$000
Em todas as Pharmacias

Desembargador Carlos Vaz

Virginia Silva Vaz de Oliveira e seus filhos, agradecem a todos que se dignaram de acompanhar os ultimos despojos do seu pranteado esposo e pae desembargador **Carlos Augusto Vaz de Oliveira** ao cemiterio publico, aos que compareceram aos suffragios do setimo dia na matriz da Bôa-Vista e aos que manifestaram o seu pezar por cartas e telegrammas.

Não podem deixar de salientar os seus agradecimentos ao exm. sr. dr. Herculano Bandeira de Mello d. d. governador do Estado pela excepcional homenagem prestada ao extincto, aos illustres clinicos drs. Souto Maior e Eduardo Wanderley, pela dedicação e carinho, aos rvdms. padres Salesianos pelos santos officios prestados expontaneamente, aos membros do Superior Tribunal de Justiça, ao corpo docente da Faculdade de direito do Recife, á commissão da Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia e aos representantes dos corpos discentes do Gymnasio Ayres Gama e Collegio Salesiano pelas provas de consideração que deram.

Finalmente agradecem a todos os orgãos da imprensa pernambucana as bondosas referencias feitas á memoria de seu querida morto.

Zeladôras

O agente neste Estado da «Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil» offerece ás zeladoras do Apostolado da Oração, ás filhas de Maria ou senhoras piedosas que se queiram encarregar de agenciar socios para esta futurosa sociedade catholica de pensões a mesma commissão que têm os agentes locaes.

Outrosim, concede um mez gratis a todo o socio que levar uma nova inscripção na «Agencia rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.»

Dr. Pereira Monteiro

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que a partir de 15 do corrente mez até 31 de julho proximo futuro se achará ausente da cidade da Escada, em gozo de ferias.

Escada, 15-6-1910.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

ELIXIR DIGESTIVO
DE
Papaina,
Melissa e
Quassia
FORMULA DO DR. NUNES COIMBRA

Heroico e soberano nas dyspepsias, digestões difficeis e falta de appetite.

Deposito: drogaria e pharmacia
Conceição
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61
Exigir a marca registada da fabrica.

Fabrica Caxias

Aos consumidores de seus cigarros

Constando-nos existir no mercado grande quantidade falsificada de nossos acreditados cigarros de fumo picado denominados «Caxias», que fabricante anonymo espalha embrulhados em mortalhas de papel de seda lisa, carimbada com a nossa marca «Elephante», pedimos aos nossos prezados consumidores, afim de não serem illudidos em sua boa fé, para rejeitarem como falsos os cigarros cujas mortalhas *não tiverem em marca d'agua, a palavra* «Caxias» ao comprido da mortalha.

Já estamos munidos do competente mandado de apprehensão onde forem encontrados cigarros falsificados com a nossa marca «Elephante», e contra os falsificadores e compradores revendedores, tentaremos judicialmente de acordo com a lei.

Recife, 5 de julho de 1910.

Azevedo & C.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o Elixir de Nogueira.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A.: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Urla*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 1 1/2 horas da tarde.

— Pelo *S. Luiz*, para Ceará e Pará, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 2 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

Ao commercio

Declaramos que nesta data vendemos á sra. d. Augusta de Lima Barros, a nossa loja de barbeiro, sita á rua Tobias Barretto n. 63, livre e desembaraçada de quaesquer onus.

Recife, 8 de julho de 1910.

Couto Ferreira & C.ª

Confirmo

Augusta de Lima Barros.

Entre amigos

Convida-se ao possuidor do bilhete da rifa que correu com a loteria de 30 de abril ultimo a vir no prazo improrogavel de 15 dias, a contar desta data, procurar o piano á rua de S. Francisco n. 10, sob pena de perder o direito ao mesmo.

Recife, 12 de julho de 1910.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

Scientifico a todos os membros da classe que as commissões distribuidoras do imposto da classe n. 29 (Taverna) vão proceder dita distribuição. A directoria solicita aos srs. mercieiros que lhes facilitem os livros, d'onde se poderá colher dados positivos para ser ella feita a não dar logar a reclamações.

Secretaria, 11 de julho de 1910.

O 1.º SECRETARIO,

Gregorio Pereira de Alencar.

Ao commercio e ao publico

João Baptista Pereira faz publico que para fins commerciaes passa desta data em diante a assignar-se João Firmino Varejão Pereira.

Cabo, 6 de julho de 1910.

3 mezes

Quem tiver imagens, quadros e outros objectos na loja «**O Bom Pastor**» á rua Paulino Camara n. 3 (antiga Cambôa do Carmo), queira RETIRAL-OS DENTRO DE 3 MEZES a contar desta data; findo este prazo não responsabiliso-me pelos objectos que tiverem tido entrada no estabelecimento acima até 31 de março deste anno.

Recife, 24 de junho de 1910.

Manuel Genuino de Oliveira succ. de Manuel da Cunha Saldanha.

Cooperativa Predial dos Proletarios

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido aos socios, para a assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente ás 7 horas da noite, na séde social, á rua dr. Rosa e Silva nº. 41 (primeiro andar), afim de se discutir a reforma dos Estatutos.

Conforme o disposto no art. 62 dos Estatutos em vigor, são as seguintes as alterações propostas:

—Reorganisação das series A e B e das attribuições da directoria.

—Creação de uma nova serie C.

—Adaptação da sociedade á lei das cooperativas.

Recife, 6 de julho de 1910.

Armando Pasini

1º. secretario.

HOMEM SEM NARIZ!
Terrivel enfermidade!
Indiziveis soffrimentos

José Maria Pereira da Silva, curado com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico *João da Silva Silveira.*

Devem ler todos

O sr. José Maria Pereira da Silva curou-se de um cancro syphilitico no nariz com o grande regenerador da humanidade Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Rogamos ás pessôas que lerem esta declaração de dirigirem-se ás bôas drogarias e pharmacias desta cidade com o fim de verem o retrato do referido sr. José Maria Pereira. Nos folhetos do Elixir de Nogueira, que acompanham cada frasco, encontram-se milhares de attestados importantes. Leiam!

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Ao commercio e ao publico

Manuel Baptista Pereira e João Baptista Pereira, socios solidarios da firma Firmino Varejão & C.ª, fazem publico que a 6 do corrente mez, por ter expirado o contrato, dissolveram a sociedade que tinham com o sr. Firmino Evaristo Ribeiro Varejão, no estabelecimento commercial sito á rua do dr. Antonio de Souza Leão n. 24 a 28 nesta cidade, retirando-se o socio Firmino Evaristo Ribeiro Varejão, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo e sob a responsabilidade dos abaixo assignados que continuam com o mesmo negocio e sob a mesma razão social de Firmino Varejão & C.ª.

Cabo, 6 de julho de 1910.

Manuel Baptista Pereira.
João Baptista Pereira.

Confirmo
Em 6-7—1910.

Firmino E. R. Varejão.

ANNUNCIOS

FRANCEZ PRATICO

Professora habilitadissima, com longa pratica do ensino, dispondo ainda de algumas horas, propõe-se a ensinar o francez pratico em sua residencia por modico preço, garatindo adiantamento; quem pretender queira dirigir-se á rua Marquez do Herval, n. 198, das 5 ás 7 horas da tarde, para tratar.

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

Para o catharro
que ataca o
Cavallo
Pó Hippophilo
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, **Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**
PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

XAROPE VIDO com Heroina e Bromoformo | **MASSA VIDO** com Heroina e Stovaina
Acalmam instantaneamente a **TOSSE** e curam de um modo seguro os **Catarrhos, Grippe, Bronchite chronica, Coqueluche, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, etc.**
sem dar peso na cabeça, prisão de ventre, caimbras do estomago, etc.
C. DAVID, Doutor em Pharmacia em Courbevoie, perto de Paris e em todas Pharmacias.

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874
Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: é A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (our'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

OS THERMOMETROS MEDICOS
DE **LEON BLOCH**, DE **GENEBRA**
SÃO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS
Deve-se exigir a Assignatura
MAXIMA-C GENÈVE
Em PARIS, 1, Avenue de la Republique, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

Xarope de Velame Composto
DE
GUAYACO IODURADO
Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.
Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.
Deposito geral:
DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61
PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

Theatro Santa Isabel

EMPREZA — J. CATEYSSON

Grande Companhia Italiana de opera-comica, opereta e baile Dirigida por ETTORE VITALE

HOJE — Terça-feira, 12 de julho — HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA — A opereta ingleza em 3 actos—ridotta per le scene italiane dai sigg. Ettore Vitale e Santi Mollica.

IL TOREADOR

Musica di maestri I. Caryll e L. Monckton

PERSONAGENS: Susetta (fioraia) *Baroneza Lola Bayron*

Nel 1.º e 2.º atto GRANDI BALLABILI. Ezeguite dal CORPO DI BALLO in unione alla 1.ª ballerina (di rango franceze) Lyane di Flavigny. 1.º ballerino (Travesty) Irma del Mare. **BANDA EM SCENA.**

Maestro concertatore e direttore di orchestra Francesco di Gesù

O verdadeiro resumo desta peça é organizado pela Empresa Vitale e vende-se no interior do Theatro. **A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO**

Por gentileza da estrada de ferro *Great Western* haverá trem para Jaboatão, assim como a companhia de Olinda expedirá tambem trens.

A empreza paga todas as noites um trem especial para a Linha principal voltando pelo Arrayal. LEIAM «O THEATRO»? O—RECIFE HOTEL—á rua 15 de Novembro se conservará aberto depois dos espectaculos para ceias e refeições.

Domingo—Matinée e soirée

CINEMA PATHÉ

HOJE PROGRAMMA NOVO — 1.ª PARTE—*Uma mobilia fiel* (conto da carochinha). 2.ª PARTE—*O plano do Duque*, Biograph. 3.ª PARTE—*Jim, Plick, Plock (que 3?)* 4.ª PARTE—*A pequena Branca Neve* (em côres de Pathé). 5.ª PARTE—*A familia Brigue Pelludo herda.*

No proximo programma—UMA VENTURA SECRETA DE MARIA ANTONIETTA.

Fauteilles, 1.000 rs. Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

Cinema ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

Programma novo — 5 grandiosas fitas

1.ª PARTE—**Amores de uma judia**—sentimental drama de Biograph.
2.ª PARTE—**Extratagema de pintores**—comica de Witograph.
3.ª PARTE—**Alma de veneza**—monumental drama historico de Witograph.
4.ª PARTE—**O CASTIGO**—ultima producção de Biograph.
5.ª PARTE—**Julieta**—comica de Eclair.

BREVEMENTE—**O disco de morte**—Biograph.

Alugam-se e vendem-se fitas

CADEIRAS DE 1.ª, 1000 rs. CADEIRAS DE 2.ª, 500 rs.

DROGARIA FARIA
Casa fundada em 1860
JOÃO DA SILVA FARIA
Successor de FARIA SOBRINHO & C.ia
CASA IMPORTADORA de Drogas, Productos Chimicos e Especialidades pharmaceuticas Europeas e Norte-Americanas.
Deposito permanente de **AGUAS MINERAES**
FUNDAS, SUSPENSORIOS ◆ TINTAS e PINCEIS
ESPONJAS — IRRIGADORES ESMARCH
34 — Rua do Marquez d'Olinda — 34
PERNAMBUCO

Collegio Santa Margarida

FUNDADO EM 1902

Equiparado á Escola Normal do Estado

Por lei n. 1030 de 20 de junho de 1910

4—Rua do Hospicio—4

Acceita alumnas internas, semi-internas e externas.
Estatutos á disposição no Collegio.

A DIRECTORA:

Maria Emilia Pereira de Souza.

SALVO PETROLIA
Vaselina garantida pura para pharmaceuticos, em caixas de 1 k°, 5 k° e 25 k°
VASELINAS INDUSTRIAES E VETERINARIAS
OLEOS DE VASELINAS PHARMACEUTICAS E INDUSTRIAES
Envia-se preço corrente a quem o pedir
H. HUMBLOT, Georges de Bronski, Succ°
Usina e Escriptorios: 55, Rue de Pontoise
ARGENTEUIL, cerca de PARIS — França.
Dirigir as commandas a Emile DELOUCHE, 31, r. des Petites-Ecuries, PARIS
Unico Concessionario para o BRAZIL

A manteiga SALINGER

(SUPERIOR A' FRANCEZA E A QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.

(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)

Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

FARINHA DE TRIGO

Em saccos de 44 kilos marcas:

«Santista» e «Rio»

Do Moinho Santista

Artigo superior ao estrangeiro

VENDEM:

Amorim, Fernandes & C.ª

TRAVESSA DA MADRE DEUS, 13

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.
SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.
A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.
Unicos propietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

Collége Français Maine

DE BYRAN

Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.

100 francos por mez

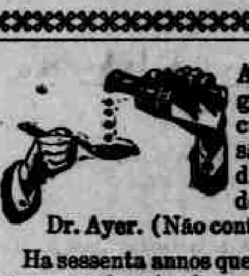
DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*

Bergerac—FRANCE

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE



As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforcos espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON**
são o Especifico das Molestias da **BOCCA GARGANTA LARYNGE**
D'uma acção superior á da COCAINE da qual não tem os inconvenientes.
F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria Oriental
Rua Estreita do Rosario n. 3
PREÇO 600 réis

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65—LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

LEILÕES

Agente VERNET

Escriptorio rua Marquez de Olinda n. 53

Ultimo Leilão

EM CONTINUAÇÃO

Ao correr do martello

De fazendas finas e mais objectos existentes no estabelecimento «Au Paradis des Dames» á rua do Barão da Victoria n. 38.

Terça-feira, 12 do corrente
A's onze horas em ponto

A saber:

Fazendas finas, tres grandes caixões com brinquedos francezes para creanças, vestidos em cortes, chapéos para senhoras, cortes de cambraias, paletot de ren, das, collarinhos e o saldo do grande stock de mercadorias existente no mesmo estabelecimento.

Terça-feira, 12 do corrente

Obras do porto
Leilão

Dos materiaes das casas demolidas á rua do Pharol e S. Jorge, na freguezia do Recife.

Quarta-feira, 13 de julho

AO MEIO DIA EM PONTO

No local das mesmas demolições

A SABER:

Traves, travetas, portas, tijolos, venezianas, taboas para assoalho, portadas, soleiras de pedra, grades de ferro, varandas de ferro, mancaes de bronze, diversos pares de pinhas e bustos de porcellana para enfeites de cornijas e outros materiaes em diversos lotes.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. engenheiro chefe da commissão fiscal das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos, os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer, sendo os sr. compradores obrigados a retirar os seus lotes em 24 horas depois da compra.

NOTA—Caução de 20 %.

Agente Oliveira
Leilão

De bons e modernos moveis, como sejam: mobilia austriaca com encosto de palha e entalhada typo 85, fino espelho veneziano, importante guarda-casaca com espelho biseauté, guarda-vestidos moderno, excellente cama franceza estylo Luiz XV, importante toilette systema americano com espelho biseauté, rica commoda inteira com frisos dourados, santuario, lavatorio com pedra, rico terno para sala de jantar composto de um guarda-louças moderno com pedra e suspensão e 2 aparadores eguaes, mesa elastica com 6 taboas, oval e pés torneados e entalhados, louças, vidros, cristaes, porcelanas, metaes, trens de cozinha, vaccas, cabras, carneiros, passaros, etc.

Domingo, 17 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS

Na chacara sita na Avenida Elpidio Figueiredo n. 140, defronte da estação do Campo Alegre.

Nos jornaes de sexta-feira sairá o annuncio discriminando.

Trem especial ás 11 horas, partindo da estação da Aurora.

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Francisco Vaz Ribeiro

Antonio Victorino da Gama Ribeiro, seu irmão e primos, compungidos pelo infausto desapparecimento de seu nunca esquecido pae e tio, **José Francisco Vaz Ribeiro**, fallecido em Valença do Minho, em Portugal, convidam aos seus parentes e amigos á assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 12 do corrente mez, ás 8 horas da manhan, e desde já se confessam eternamente gratos.

Alberto Tolentino de Carvalho

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Albertina Rocha de Carvalho e seus filhos, Jovina A. de Carvalho e filha, José N. T. de Carvalho Junior, sua mulher e filho, Hermogenes T. de Carvalho, sua mulher e filhos, Julia A. de Carvalho Saldanha e filhos, João V. da S. Bôa-Vista, sua mulher e filhos, Joaquim da Rocha, sua mulher e filhos, Olavo Cirne de Azevedo, sua mulher e filha, convidam aos seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar por alma de seu idolatrado esposo, pae, filho, irmão, tio, genro e cunhado Alberto Tolentino de Carvalho, na igreja da Soledade ás 8 1/2 horas da manhan de 12 do corrente.

Desde já se confessam agradecidos.

Sebastião Lins Wanderley Chaves

30.º DIA

Octaviano Lins Wanderley Chaves, sua mulher e filhos, Manuel Cavalcanti do Rego Barreto, sua mulher Rita Chaves e seus filhos, Gonçalo do Rego Barreto, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por alma do seu saudoso irmão, cunhado, sobrinho e tio **Sebastião Lins Wanderley Chaves**, farão celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 da manhan do dia 13 do corrente (quarta-feira), confessando-se desde já reconhecidos aos que comparecerem.

Francisco Nunes Monteiro

1.º ANNIVERSARIO

Josephina Nunes Monteiro e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma do seu idolatrado esposo e pae, na matriz da Bôa-Vista ás 7 horas da manhan do dia 13 do corrente (quarta-feira).

Desde já confessando-se eternamente gratos aos que comparecerem.

Sebastião Lins Wanderley Chaves

30.º DIA

Maria Lins Wanderley Chaves, Octaviano Lins Wanderley Chaves, sua mulher e filhos, Manuel Cavalcante de R. Barretto, sua mulher e filhos, Gonçalo do Rego Barretto, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por alma de seu querido e saudoso marido, irmão, cunhado e tio **Sebastião Lins Wanderley Chaves**, farão celebrar na matriz de Serinhaem ás 10 1/2 da manhan do dia 13 do andante (quarta feira), desde já se confessando agradecidos aos que comparecerem a esse acto religioso.

Maria Amelia Souza Guimarães

Abilio Adolpho de Souza e Lourença Guedes Ferreira Guimarães convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia do fallecimento de sua esposa e querida filha **Maria Amelia Souza Guimarães**, no dia 14 do corrente na matriz de S. José ás 8 horas da manha.

ILEGÍVEL
MUTILADO

Annuncios Maritimos

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

PIRYNEUS

Esperado do norte no dia 12 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE depois de pequena demora.

—

O PAQUETE

ACRE

Esperado do norte no dia 16 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

—

O PAQUETE

AMAZONAS

Esperado do norte até o dia 14 do corrente segue depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos.**

—

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do sul no dia 14 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

—

O PAQUETE

CEARA

Esperado do sul no dia 13 de julho seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA e MANAUS no mesmo dia.

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 19 de julho seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

O PAQUETE

SÃO PAULO

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado de New-York até o dia 15 do corrente seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

OCEANO

Esperado do norte até o dia 14 do corrente segue para ARACATY, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do sul no dia 14 do corrente segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 12 de julho seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperadoda Europa até o dia 30 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dao direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores pao somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° LD.

10—Rua do Commercio—10 (1.° ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 21 de julho.
Araguaya em 5 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 16 de setembro.
Aragon em 29 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 17 de julho.
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.
Avon em 9 de outubro.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado dos portos do sul, no dia 17 de julho depois da indispensavel demora seguirá para **Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 21 de julho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

THOS & JAS HARRISSON

O VAPOR INGLEZ

PROFESSOR

Presentemente em nosso porto segue depois de peqena demora para LIVERPOOL.

—

PAQUETE INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Liverpool até o dia 16 de julho, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.° ANDAR

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

TROPEIRO

Presentemente em nosso porto seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.° ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Alfredo Silva.

Presentemente no porto, deve seguir amanhan á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim** e **Amarração.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde se acha atracado.

Agentes. **AMORIM FERNANDES & C.**

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

EDITAES

O dr. Alfredo Alves da Silva Freire, presidente da 26.ª secção eleitoral do municipio do Recife.

Faço saber que na eleição a que hoje se procedeu, para membros do concelho municipal do Recife, obtiveram votos os seguintes cidadãos: major José d'Avila Bittencourt, 65 votos. Affonso Uchôa de Gusmao, 65, coronel Izidoro Ivo da Silva Mascarenhas 64, coronel Francisco Damião Cavalcante Pessôa, 64, major Manuel Nivardo Ferreira Gomes, 64, coronel Alexandre dos Santos Selva, 64, Manuel Baptista Seve, 64, coronel João Rufino da Fonseca, 64, dr. Ladislau Gomes do Rego Junior, 64, coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior, 64. Leoncio Quintino de Castro Leão, 64, capitão José Antonio Vieira da Cunha, 64, capitão Antonio Augusto Ribeiro Pessôa, 19, dr. Arnaldo Olintho Bastos, 18, coronel Theodomiro dos Santos Selva, 18, coronel João Quintino de Menezes Galhardo, 18, dr. João Sabino de Lima Pinho, 18, major Manuel do Nascimento Cesar Burlamaqui, 18, tenente-coronel João Pereira do Nascimento e Silva, 18, major Feliciano Carneiro Lins, 18, coronel Antonio Americo Carneiro Pereira, 18, dr. Alfredo Carneiro Campello, 17, dr. Oscar Brandão, 18, dr. Tertuliano F. do Nascimento Feitosa, 17.

26.ª secção eleitoral do municipio do Recife, 10 de julho de 1910.—*Alfredo Alves da Silva Freyre*, presidente.

—

O dr. José Antonio Gonçalves de Mello, presidente de vigesima setima secção eleitoral do Recife, faz saber que na eleição que hoje se realizou para concelheiros municipaes do Recife, foram votados os seguintes cidadãos pelo modo abaixo: major José de Avila Bittencourt, 81 votos, Affonso Uchôa de Gusmão, 80, Leoncio Quintino de Castro Leão, 80, coronel Francisco D. Cavalcante Pessôa, 79, major Manuel Nivardo F. Gomes, 79, coronel Alexandre dos S. Selva, 79, Manuel Baptista Seve, 79, coronel João Rufino da Fonseca, 79, capitão José Antonio Vieira da Cunha, 79, coronel José V. Ferreira da Silva Junior, 77, dr. Ladislão G. do Rego Junior, 76, coronel Isidoro I. da Silva Mascarenhas, 74, dr. Arnaldo O. Bastos, 13, coronel Theodomiro dos S. Selva, 13, coronel João Q. Menezes Galhardo, 13, dr. João Sabino de L. Pinho, 13, major Feliciano C. Lins, 13, coronel Antonio A. Carneiro Perreira, 13, major Manuel do N. C. Burlamaqui, 12, tenente-coronel João Pereira do N. e Silva, 12, dr. Alfredo Carneiro Campello, 12, capitão Antonio Augusto Ribeiro Pessôa, 12, dr. Oscar Brandão, 12, dr. Tertuliano F. do N. Feitosa, 12, coronel Clementino F. T. Gonçalves, 2, coronel Alfredo dos S. Almeida, 1, coronel Miguel de A. Macêdo, 1, coronel Francisco C. do S. Fragoso, 1.

Vigesima setima secção eleitoral do Recife, 10 de julho de 1910.— *José Antonio Gonçalves de Mello*, presidente.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, aos 4 de julho de 1919.

Por esta directoria são convidados os srs. jockeys a virem dentro do prazo de quinze dias pagar suas matriculas sob pena de suspensão e multa.—Pelo director, *Emilio N. da Silva.*

Juizo dos feitos da fazenda do Estado

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2.ª PRAÇA

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito interino, dos feitos da fazenda do Estado e municipal desta cidade do Recife etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que, finda a audiencia dos feitos estaduaes, no dia 22 do corrente mez, será pelo porteiro dos auditorios apregoada a venda da casa n. 6, no bêco da Cambôa freguezia de Santo Antonio, avaliada por trezentos mil réis (300$000) e por ser a segunda praça será apregoada por duzentos e setenta mil réis. A referida casa mede de frente tres metros e dezeseis centimetros (3m. e 16c.) e foi penhorada a Antonio Augusto de Lemos para pagamento do imposto de decima no executivo que foi iniciado contra Antonio Pereira de Oliveira Maia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos nove de julho de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão escrivão, o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Juizo dos feitos da fazenda estadual

1.ª PRAÇA

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O dr. Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da 3.ª vara e juiz de direito interino dos feitos da fazenda desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que finda a audiencia deste juizo, no dia 22 do corrente mez, será apregoada pelo porteiro dos auditorios a venda da casa terrea n. 16, á rua Via-ferrea, freguezia de S. José, avaliada por um conto de reis no executivo que a fazenda do Estado move a Antonio N. Lima, outr'ora contra Antonio P. de Oliveira Maia. A referida casa é de pedra e cal, tem uma porta e uma janella na frente, uma janella no oitão, duas salas, um quarto, cosinha pequeno quintal e sotéa com uma sala; mede de frente 2 metros e noventa centimetros (2m e 90 c,) e de fundo 11m. e 80 c.; vae ser vendida para pagamento de decima. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Recife, 9 de julho de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Juizo dos feitos da fazenda do Estado

3.ª PRAÇA

FREGUEZIA DA VARZEA

O dr, Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito interino dos feitos da fazenda do Estado e municipal desta cidade do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem, ou delle noticia tiverem que, finda a audiencia dos feitos estaduaes no dia 22 do corrente mez, será pelo porteiro dos auditorios apregoada a venda da casa terrea, sem numero á rua do Sol, freguezia da Varzea, penhorada a Pedro Dias para pagamento de decima que ficou a dever o anterior proprietario Antonio Francisco Correia Freire, e foi avaliada por 600$000, porem será apregoada pelo valor de 486$000 por ser a terceira praça, em vista da lei. A referida casa é coberta de telha, tem duas portas e duas janellas na frente, duas salas, quatro quartos, cosinha externa e quintal em aberto, mede de frente 10 metros e 20 centimetros e de fundo, 8 metros e 30 centimetros. A mesma casa fica por detraz da estação, com os fundos para o Rio Capibaribe, conforme declararam os avaliadores. E para constar mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de julho de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 9 de julho de 1910.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado e em observancia ao art. 157 do Regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico o editalabaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de trinta dias contados da data de sua affixação, de acôrdo com o art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, os officios do primeiro tabellião publico judicial e notas e escrivão privativo de orphãos e por distribuição do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes do municipio do Rio Formoso, vagos em virtude do fallecimento do respectivo serventuario Miguel Azevedo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

—

O dr. José Felippe Nery da Silva Filho, juiz de direito da comarca do Rio Formoso do Estado de Pernambuco, na forma da lei, etc. etc.

Faz saber a quem este vir, do mesmo noticia tiver e a quem interessar possa que, tendo fallecido no dia 18 de maio do corrente anno o cidadão Miguel Azevedo, serventuario vitalicio dos officios reunidos da séde desta comarca de primeiro tabellião publico do judicial e notas e escrivão privativo de orphãos e por distribuição do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834 e lei n. 1547 de 1881, bem assim do jury e execuções criminaes *ex-vi* da lei estadual n. 697 de 20 de junho de 1904, acham-se em concurso os referidos officios e, portanto, avisa a todos aquelles que pretenderem a referida serventia, cuja nomeação será feita pelo exm. sr. dr. governador do Estado, a se apresentarem dentro do prazo de trinta dias a contar desta data com seus requerimentos devidamente sellados, datados e assignados, fazendo-os acompanhar de certidão de exame de sufficiencia, de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade ou outro documento permittido em direito para fazer prova de ser maior de 21 annos e attestado medico de capacidade physica, e, se for menor de 44 annos de edade, certidão de ter satisfeito as disposições do tit. 4.° cap. 1.° do reg. approvado pelo decreto n. 6974 de 8 de maio de 1908, sendo isentos do exame de sufficiencia os doutores, bachareis, em direito, advogados provisionados e os serventuarios de officios de egual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva. E para que chegue a noticia a todos os interessados o mesmo juizo mandou passar o presente edital, que será affixado na porta do Concelho Municipal logar mais publico e remetter copia ao dr. secretario geral do Estado para ser publicado pela imprensa. Dado e passado ao 1.° dia do mez de julho de 1910, 22.° da Republica. E eu, Amaro Modesto da Costa Pereira, escrivão do 2.° officio judicial, o escrevi. O juiz de direito, José Felippe Nery da Costa Filho. — Certidão. — Certifico que hoje ás tres horas da tarde affixei em a porta da casa do Concelho Municipal nesta cidade do Rio Formoso o edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso pela segunda vez os officios de 1.° tabellião e escrivão da séde desta comarca e dou fé. Rio Formoso primeiro de julho de mil novecentos e dez. Official de justiça e porteiro dos auditorios, Manuel Francisco Pereira. Nada mais se continha em dito edital e certidão aqui copiados dos proprios originaes do que de tudo dou fé. Rio Formoso, 1 de julho de 1910. O escrivão, Amaro Modesto da Costa Pereira. Conferi e concertei. Rio Formoso, 1 de julho de 1910. O escrivão do 1.° districto, Manuel José Monteiro.—Confere, D. de Souza. Está conforme. H. Guimarães.

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 6 de julho de 1910

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm.° sr. dr. secretario geral, que acha-se vago o cargo de juiz de direito da 1.ª vara da capital em virtude de ter sido o magistrado que o exercia, dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, nomeado para exercer o cargo de desembargador do Superior tribunal de justiça.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias contados desta data ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a sua remoção ou si o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.° do citado artigo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 76

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.° titulo 5.° da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhe assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem 1

Salvador Uamoze s/n., 1 caixa de Southampton no vapor inglez «Thames» em 8 de janeiro de 1909, não manifestado.

A. C. n. 661 e 651, 2 fardos de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 18 junho 1909, á ordem.

H. n. 108, 1 caixa de Liverpool no vapor «Author» em 14 agosto 1909, á ordem.

M. M. C contra-marca J. B. E. n. 3241 á 3246, 6 caixas de Triestre no vapor austriaco «Melpomene» em 4 setembro 1909 a J. B. Edelbrock.

Ant. C. de Oliveira ref. 4, 1 pacote a A. C. Oliveira.

M. S C. n. 2, 1 pacote não manifestado.

Triangulo CC n. 3413, 1 pacote a Costa Campos, vindos de Liverpool no vapor inglez «Orator» em 9 de setembro 1909.

Affonso n. 84, 1 grade a Affonso de Albuquerque & C.

S. M. C. A. & C. n. 11 a 50, 40 caixas a S. M. Allister & C., vindas de Liverpool no vapor inglez «Navigator» em 9 e 11 de setembro de 1909.

Cruzeta H. K. contra-marca 234 ns. 12 e 13, 2 caixas a Adolpho Castro & C.

Cruzeta H. K. n. 203, 270, 271 e 272, 3 caixas a Silva Teixeira & C.

H. F. L. n. 1 e 2, 2 caixas á ordem, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 27 de setembro de 1909.

J. W. de Medeiros, referencia 462, 1 caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Etruria» entrado em 6 de abril de 1909, a J. W. de Medeiros & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de junho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 78

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica, por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitúa o capitulo 5.°, titulo 5.°, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM 5

Domingos Coelho Soares s/n. ref. 693, 1 pacote vindo de Hamburgo no vapor allemão «Bahia» descarregado em 27 de dezembro de 1909, consignado a Domingos Coelho Soares.

H. Fernandes Lima, n. ref. 1 689, 1 caixa, no mesmo vapor, consignada a H. Fernandes Lima.

H. F. L. n. 1 ref. 688, 1 caixa no mesmo vapor ao mesmo.

V. P. n. 1 ref. 690, 1 caixa no mesmo vapor consignada a Victorino Pernambuco.

A. C. 8.500, ns. 5, 6, 7, 8, 9 e 10, 6 caixas no mesmo vapor, descarregadas em 28, 29 e 30 de dezembro de 1909, consignadas a Augusto Cavalcante.

Alfandega de Pernambuco, 5 de julho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Commissão fiscal e administrativa das Obras dó Porto do Recife

De ordem do sr. engenheiro chefe interino, faço sciente aos interessados que, desta data até o dia 17 deste mez, serão recebidas, nesta secretaria, das 11 ás 3 horas da tarde, propostas para o fornecimento de objectos de expediente, ferragens, madeiras, lubrificantes, combustiveis, etc., necessarios aos serviços desta commissão.

As propostas deverão ser apresentadas em enveloppes fechados, devidamente estampilhadas, datadas e assignadas, até ás 12 horas do dia acima indicado, em que serão abertas e lidas em presença dos concorrentes e por estes rubricadas.

As informações de que carecerem os interessados serão prestadas na 1.ª secção, á rua de São Jorge n. 145.

Secretaria, em 6 de julho de 1910.—O secretario, *Othon Julio de Barros Mello.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 2 de julho de 1910.

EDITAL

Faço publico que no dia 19 do corrente mez, a uma hora da tarde, serão recebidas nesta Repartição propostas em cartas fechadas e lacradas para o fornecimento de fardamento ao pessoal maritimo desta Repartição sob as condições seguintes:

1—As propostas deverão conter os preços das unidades em algarismo e por extenso sem rasuras ou emendas, serão assignadas pelos proponentes ou seus representantes legaes, cuja procuração deve ser annexada á proposta, com indicação da residencia e instruida com documento de haver depositado no thesouro do Estado a importancia de cento e cincoenta mil (150$000) réis como caução que perderá no caso de se recusar o proponente a assignar o contrato, no prazo de 5 dias, contados da data em que for publicado ter sido preferida a proposta.

2—O proponente obriga-se a entregar o fardamento nesta Repartição nas épocas indicadas por esta administração com antecedencia nunca inferior a 15 dias.

3—As propostas deverão acompanhar, além dos documentos exigidos nas condições anteriores, as amostras dos tecidos de tamanho nunca inferior a um metro quadrado e dos demais artigos a serem fornecidos, documentos comprobatorios da identidade do concorrente e conhecimento do imposto de industria e profissão relativo ao ultimo semestre.

4—A presente concorrencia é unica e definitiva.

5—Aos concorrentes serão fornecidos todos os esclarecimentos sobre orçamento, modelos de fardamento e condições de contrato a celebrar-se.

6—Os artigos fornecidos serão conferidos e contratados com as amostras que acompanharão as propostas e caso não esteja o fornecimento de acôrdo com as mesmas amostras o fornecedor ficará sujeito á multa que fôr estabelecida, além de ser recusado o fornecimento.

7—As propostas serão abertas no dia e hora acima indicados, presentes os concorrentes e autoridades de que trata o art. 374 do reg. de 6 de Abril do anno de 1907.

8—Não será tomada em consideração a proposta que não declarar expressadamente aceitar todas as clausulas deste edital.—O Administrador, *A. da Trinda de M. Henriques.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de julho de 1910.

2.° SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia do Recife, para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os impostos de limpeza, biqueira, solo-baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas etc.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas pre vista no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Luiz Pereira da Costa*, 1.° escripturario.

Juizo dos feitos da fazenda estadual

FREGUEZIA DE AFOGADOS

1.ª PRAÇA

O dr. Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito interino, dos feitos da fazenda estadual e municipal desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que, finda a audiencia da fazenda estadual, no dia 22 do corrente mez, será apregoada a venda da casa n. 50, no bêco da Fabrica, freguezia de Afogados, com uma porta e uma janella na frente, duas salas, dois quartos, cosinha interna e quintal em aberto; mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, e foi avaliada por 200$000. A referida casa que é de taipa foi penhorada a Francisca Maria da Silva para pagamento de debito de decima da mesma casa. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de julho de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

A HERNIA

A Hernia, considerada durante muito tempo como incuravel, trata-se hoje em dia com um successo seguro, sejam quaes forem o seu volume e a sua antiguidade, graças á Funda Pneumatica sem Mola inventada pelo grande Especialista francez, o Snr. A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin, em Pariz).

Esta maravilhosa funda, actualmente usada por mais de 950.000 doentes, alcançou uma fama universal no mundo inteiro graças ás suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é a unica que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva de todas especies de hernias, sem operação, sem dôr e sem que seja preciso suspender o trabalho.

A Funda Pneumatica sem Mola de A. CLAVERIE demonstra-se e applica-se, segundo o caso que se lhe submette, pelos cuidados dos Snrs. MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

AMA Precisa-se de uma idosa, que saiba cozinhar e fazer todo serviço domestico em casa de pequena familia na rua de São João n. 59.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e outros serviços de casa de familia. Rua da Matriz da Bôa-Vista n. 3.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA LOJA DO ANJO—Avisa aos seus numerosos freguezes, que, tendo de fazer uma reforma na casa, adiou até 30 de dezembro a liquidação de todo o stock com grande abatimento em preços sem distincção de artigos a saber: Bramante cru' para lençoes de 1$800 a 1$000 o metro, bramante de linho de 6$000 a 3$500 e 4$000 o metro, com quatro larguras, bramante trançado branco de 3$000 a 1$800 e 2$000 o metro, cortes de melton para saia de 10$000 a 2$000, e 2$500; cretones francezes de 800 e 900, a 360,400 e 500 rs. o covado; sêdas com quadrinhos e ramagens de 3$000, e 1$000 o covado; madapolão de 12$000 a 15$000, a 5$000 e 6$000 a peça; cobertores hespanhoes de 3$000 a 1$800 e 2$000, algodãosinho de 8$000 a 2$000 a peça, gazes de sêda com pequeno toque de mofo a 500 e 600 réis o covado; cambraias suissas em todas as côres, de 600 a 200 réis o covado; guardanapos para jantar e chá, de 12$000, a 5$000 e 2$500 a duzia; meias francezas para senhora, de 900 e 1$000, a 500 e 600 rs. o par. Percal francez em todos os padrões, de 500 a 200 rs. o covado. Não podendo descriminar todos os artigos, devido ao grande stock, convida ás exmas. familias a fazerem uma visita ao estabelecimento, para assim certificarem-se da realidade.

Assim como apromptam-se em 24 horas qualquer encommenda em roupas, tendo-se tratado um habil mestre para servir bem aos nossos amigos e freguezes. A' loja do Anjo, rua Duque de Caxias, n. 56.

APROVEITEM Vendem-se os seguintes predios: 2 casas terreas, na estrada dos Afflictos, perto da mesma estação, 2 sitios no Espinheiro com importantes casas; casa terrea rua da Palma e outras casas e sitios. Informação, rua do dr. Sigismundo Gonçalves n. 14, outrora Cabugá.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, e outro para engommar, na rua do Hospicio n. 79.

AMA para cosinhar para rapazes solteiros. Rua Maria Cesar, n. 5—venda.

AMA PARA MENINO, precisa-se de uma na rua das Pernambucanas n. 20.

AMA Para cosinhar e lavar para pouca familia. Rapaz para serviços domesticos. Ama para meninos. Precisa-se na rua das Pernambucanas n. 64.

ARRAIAL Vende-se a casa sita á rua S. João, n. 10, com grande terreno e bôa agua, a tratar com o sr. Lino Cerqueira, venda na rua da Harmonia.

CRIADO Precisa-se de um que dê referencia de sua conducta. A tratar com Luiz do Carmo. Lingueta n. 6 1.° andar.

CRIADO Precisa-se de um para sitio dando conducta, na rua do Hospicio n. 79.

CONFECÇÕES DE ESPARTILHOS—Brins, baleias, colchetes, cadarços, ilhós e fitas. Especialidade da loja Maravilha—Rua Duque de Caxias, 67.

CASA TERREA—Precisa-se comprar uma em perfeito estado de conservação na freguezia da Bôa-Vista, com 3 ou 4 quartos, quintal, etc. A tratar na rua Visconde de Itaparica n. 20.

COMPRAM-SE cautelas do Monte de Soccorro, á rua dr. Rosa e Silva n. 8 quitanda.

CHAPÉOS Concertam-se, fazem-se e enfeitam-se, para senhora, das ultimas modas com perfeição garantida, bêco do Marisco n. 14

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de AntonioA. C. Maciel.

LEITE ANTIPHELICO DE CONDES para sardas, espinhas e manchas do rosto. Vendem-se na Maravilha—Rua Duque de Caxias, 67.

MAGNIFICA RESIDENCIA Aluga-se a ampla e confortavel vivenda sita á rua de Apipucos n. 1, a dois minutos da estação do Monteiro. Trata-se á rua Paysandú 34 de 7 ás 10 horas da manhan ou de 5 ás 6 da tarde.

MINERALINA Pó hygienico e anticetico para o toilette. Adherente e impalpavel recebeu A Maravilha—Rua Duque de Caxias, 67.

OPTIMA CASA EM OLINDA Aluga-se uma casa em Olinda, muito bem situada, fresca, limpa e com agua e apparelhos modernos. Tambem se vendem os moveis da mesma, todos modernos e quasi novos. Magnifica acquisição para familia pequena e de tratamento. Trata-se no Recife: rua Duque de Caxias n 77, onde se darão as informações precisas.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as, salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

RODA D'AGUA Quem tiver uma roda d'agua de ferro com 19 a 20 pés de diametro e quizer vendel-a, procure Candido Fonte, Largo da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar (escriptorio).

TINTURA PARA CABELLOS DO DR. RICHARDES, castanho, escuro e preto recebeu a loja Maravilha—Rua Duque de Caxias, 67.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

TROCA-SE uma bôa casa na rua Imperial n. 293, com volta a tratar no pateo do Terço n. 3, 2.° andar.

VACCA Vende-se uma tourina dando cerca de 10 garrafas de leite; a ver e tratar em Ponte d'Uchôa n. 38 A.

VENDE-SE Um sobrado de 1.° andar na rua Vidal do Negreiros n. 91, com linha de bonde na porta, a tratar no mesmo.

VENDE-SE Uma barraca de louça do paiz, fructas, muito afreguezada, no mercado de S. José, a tratar na mesma com Antonio Jacintho.

VENDE-SE Uma bôa casa para negocio assim como o negocio da mesma que é de padaria e mercearia; faz qualquer negocio, por ter o proprietario de mudar-se; contigua á estação de Tigipió.

VENDE-SE a casa sita á rua S. João, n. 10, com grande terreno, bôa agua a tratar com o sr. Lino Cerqueira, venda na rua da Harmonia.

VENDEM-SE Diversas casas bem construidas, dão bons rendimentos; trata-se directamente com o proprietario á travessa do Principe n. 1 D.—Chacara «Myosotis».

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

VENDE-SE Uma vacca mestiça com uma cria femea, a tratar na rua Fernandes Vieira—n.° 7.

COMMERCIO

·DIA 11 DE JULHO

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 800 a 900 firme, conforme o grão.

Algodão, a 17$800, para entrega prompto.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$900.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 1$950 o kilo.

Café, cota-se a 7$900 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 750 a 800 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Céra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 32$000 e flor a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, estação a 4$800.

Feijão mulatinho, genero novo a 13$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 70 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$000 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTA
Apolices federaes 5 °/o	1:000$	1:015$
» federaes juros de 5 °/o cada uma	500$	507$500
Apolices do Estado 5 °/o com 2 semestres vencidos	1:000$	940$
» do Estado juros de 7 °/o com um semestre vencido	1:000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 °/o	100$	103$
» de 8 °/o	1:000$	ao par

BANCOS

Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 °/o	1000	84$500
Banco C. Credito Real 7 °/o	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	270$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS E NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	[illegible]0$
» Paulista	200$	3[illegible]0$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	310$
Amphitrite	100$	40$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	40$	120$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 10

Carne verde de	400	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho	...	a	400 a cuia
Feijão	...	a	1$000 a cuia
Gomma de	1$400	a	1$500 a cuia

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 9

No vapor nacional *S. Luiz* para Goyaz: P. Carlin & C. 140/5 barris com 11200 litros de aguardente.

No vapor nacional *Ceará* para Pará: Fernandes & C. 8 caixas com 624 kilos de phosphoros.

No vapor nacional *Goyaz*, para Bahia: P. Alves & C. 20 caixas com 600 kilos de doce.

No vapor nacional *Tropeiro*, para Pelotas: A. R. Lima 30 pipas com 18122 litros de aguardente.

Para Porto Alegre: Loyo & Leite 150 saccos com 11250 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Commandatuba*, para Parahyba: Rodrigues Machado & C. 100 [illegible] com 1500 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró: [illegible] J. Salgueiral & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar crystal; Amorim Fernandes & C. 40/5 barris com 780 litros de alcool.

Para Amarração: Miranda Souza & C. 2 escadas; G. Mattos Irmãos & C. 2 atados com 80 kilos de perfumarias, 4 caixas com 280 kilos de tinta de escrever, 2 caixas com 150 kilos de obras de ferro e 9 caixas com 480 kilos de pregos; Amorim Fernandes & C. 60/6 barris com 4500 litros de aguardente.

Para Aracaty: A. Lima & C. 30 saccos com 1800 kilos de café, 30 saccos com 2250 kilos de assucar mascavado, 20 saccos com 1500 kilos de assucar usina; G. Mattos Irmãos & C. 1 caixa com 80 kilos de perfumarias.

No hiate *Euclydes*, para Mossoró: L. Barbosa & C. 60/5 barris com 4800 litros de alcool, 15 caixas com 100 kilos de velas stearinas, 12 caixas com 576 kilos de agua mineral, 8 caixas com 390 kilos de doce, 25 saccos com 1875 kilos de assucar usina, 5 caixas com 40 litros de vinhos, 5 caixas com 40 litros de genebra, 2 caixas com 24 litros de vermouth, 60 caixas com 960 litros de aguardente; G. Mattos Irmãos 1 taxo de cobre com 12 kilos, 1 caixa com 6 selins de carneiro, 1 caixa com 50 kilos de pregos, 1 caixa com 15 kilos de medicamentos.

Na barcaça *Olinda Vencedora*, para Conceição: Costa Lima, 1/10 barril com 40 litros de vinagre, 1 caixa com 25 kilos de cebolas.

Na barcaça *Francisca Domingas*, para Parahyba: J. Salgueiral & C. 6 saccos com 450 kilos de assucar refinado.

Importação

Vapor nacional *Goyaz*, entrado de Manáos e escala em 10 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Santarém.—Couros salgados 204 a J. Clemente Levy & Sons.

Carga do Pará.—Barris vasios 140 pregados a Almeida & C.

Cavallos 2 á ordem.

Carga do Maranhão.—Morim 3 fardos a Joaquim Gonçalves & C, 4 a A. Maia & C, 8 a M. Lima & C. 2 a G. Fernando & C, 2 a Ventura Matheus & C, 2 a L. Maia & C. 3 a M. Pereira & C.

Saccos vasios 9 encapados á ordem.

Tapioca 15 encapados á ordem.

Tecidos 5 fardos a L. Maia & C, 27 a A. de Britto & C. 3 a Silveira & C, 4 a A. Maia & C. 2 a A. Lopes & C. 2 a Machado Pereira & C, 5 a L. do Rego Monteiro, 2 a R. Carvalho & C, 4 a Dias Loureiro & C.

Encommendas.—Drogas 1 caixa a Alpheu Raposo.

Carga do Ceará.—Tecidos 2 fardos ao agente do Lloyd.

Lugre inglez *Lady Napier*, entrado de Saint Johns em 9 e consignado a Seixas Irmãos.

Bacalhau 1906 barricas a 3810 meias aos consignatarios.

Vapor nacional *S. Luiz*, entrado do Rio de Janeiro e escalas em 10 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga da Bahia.—Bacalhau 500 barricas e 1000/2 ditas á ordem.

[illegible]

Chales 1 fardo a G. Fernando & C.

Camisas 1 caixa a Pedro Netto, 1 a J. Rubim de Carvalho, 1 a Octavio Bandeira.

Tecidos 4 fardos a G. Fernando & C, 5 a Dias Loureiro & C, 30 a R. Carvalho & C, 5 a Machado Pereira & C, 8 a Silveira & C.

Encommendas.—Mercadorias 1 caixa á Antonio Cruz & C.

Carga de Porto Alegre do vapor *Assú*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor acima.

Banha 20 caixas á ordem.

Carga de Pelotas.—Medicamentos 1 caixa á ordem.

Tamancos 12 fardos a Candido C. Ribeiro, 6 a Paiva Oliveira & C.

Carga do Rio Grande.—Xarque 121 fardos á ordem.

Carga de Santos do vapor *Tijuca.*

Impressos 1 caixa a M. M. Lemos, 2 rolos á Companhia Paulista de Fiação e Tecidos de Pernambuco. 9 fardos a E. Samico, 3 a F. Carneiro & Guimarães.

Molduras 1 caixa a Carlos D. Carli.

Mercadorias 1 caixa a Virgilo Castro Vieira.

Pentes de chifre 2 caixas á ordem.

Tecidos 8 fardos a R. Carvalho & C, 1 a A. Rodrigues & C, 2 a J. Pessôa de Queiroz, 3 a Odorico de Oliveira & C, 1 a Manuel Colaço & C, 2 a A. Lopes & C, 1 a Moreira Lima & C. 3 a Loureiro Maia & C, 2 a Cyro Silveira.

—

Vapor allemão *Assuncion*, entrado de Hamburgo e escala em 11 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Antuerpia.—Accessorios para machinas 1 caixa á S. Cotonnière Belge Bresilienne.

Armas 4 caixas á ordem, 1 a Manuel Almeida & C.

Artigos religiosos 1 caixa ao padre Pierre Graaff.

Artigos de vidro 30 caixas á ordem.

Artigos de ferro 31 volumes á ordem.

Agua mineral 40 caixas á ordem.

Barras de aço e peças de construcção 3 caixas ao capitão do porto.

Carimbos de metal 1 caixa á ordem.

Cartuchos de segurança, pistolas e alvaiade 27 volumes a Alvares de Carvalho & C.

Engrenagem de ferro 2 caixas á ordem.

Enveloppes 2 caixas á ordem.

Folhas de ferro 100 caixas a A. Fonseca & C.

Fio de algodão 2 caixas a F. Lauria, 2 a M. Pereira & C.

Ferragens, barras de ferro e outros artigos 813 volumes a Antonio Pinto da Silva & C.

Louça 10 barricas e 1 caixa á ordem.

Livros 1 caixa á ordem, 3 a J. Guimarães.

Leite condemsado 16 fardos a R. S. Marques & C, 16 a Dubeux & C, 25 a L. Barbosa & C.

Material para industria e agricultura 24 volumes á ordem.

Machinas de costura 63 caixas á ordem.

Oleo para graxa 2 barris á repartição dos Telegraphos.

Papel 4 caixas á ordem.

Papel de embalagem 15 caixas á ordem.

Papel de impressão 30 caixas á ordem, 13 a Thomé Gibson.

Papel e enveloppes 6 caixas á ordem.

Papel colorido 1 caixa á ordem.

Pregos de zinco e zinco laminado 27 caixas á Companhia S. Maritimos.

Stearina 50 saccos á ordem.

Tecidos 5 caixas á ordem, 6 a L. Dieticker & C.

Tinta de anilina e sabão ordinario 6 volumes á Companhia Industrial Pernambucana.

Tinta, bombas e outros artigos 33 caixas a Manuel Almeida & C.

Tinta e hydrosulfito secco 2 caixas á ordem.

Tubos de ferro, accessorios e ferragens 109 volumes á ordem.

Vergas de ferro e outros artigos 28 volumes a J. Fonte.

Vidros ôcos lampadas e accessorios 7 caixas a Antonio P. da Silva & C.

Carga do Porto.—Azeite 10 caixas á ordem, 15 a F. Rodrigues & C.

Alhos 19 canastras á ordem.

Barris desmontados 31 ao vigario F. R. Cunha Pedrosa.

Batoques de cortiça 2 saccos a L. Barbosa & C.

Batatas 23 caixas á ordem, 300 a Loureiro Barbosa & C.

Botijas 5 caixas a E. de Gusmão, 5 a J. Bastos Figueiredo.

Bagas 8 caixas a Cardoso Tavares & C, 2 á ordem.

Conservas 20 caixas a J. Cesario Filho, 4 a A. Guimarães, 8 a Loureiro Barbosa & C, 4 a Soares & C.

Ferragem, graxa martello e louça 8 volumes a Manuel Almeida & C.

Louro 9 saccos á ordem.

Paio 6 caixas a L. Barbosa & C, 2 a Soares & C.

Palitos 1 caixa a Souza Mendes.

Sardinhas 14 caixas a Avelino Guimarães.

Vinho 20/10, 312 caixas e 20/5 á ordem, 5/5 a J. Francisco Gonçalves, 50 caixas a Dias Maia & C 300 caixas a Amorim Fernandes & C, 100 a Soares Caldas & C, 6/5 e 30/10 a A. Castro Monteiro, 6 caixas a B. de Gusmão, 20 a Souza Mendes, 25 a J. Bastos Figueiredo & C.

Carga de Lisboa. — Azeite 15 caixas a Joaquim Montenegro & C, 12 á ordem, 27 a J, d'Abrantes Gouveia.

Azeitonas 3 barris á ordem.

Bagas 2 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Batatas 30 caixas a Dias Maia & C, 30 a Costa Lima, 50/2 a Durães Cardoso & C, 200/2 a Santos da Figueira & C, 100/2 á ordem, 150/2 a L. Barbosa & C.

Cebolas 50/2 caixas a L. Barbosa & C, 20 a Dias Maia & C, 25 a Santos da Figueira & C, 60 a ordem.

Centeio e trigo 2 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Feijão 3 saccos á ordem.

Grão 1 sacco á ordem.

Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa & Filhos.

Louro 16 atados com 4 saccos a Santos da Figueira & C.

Rôlhas 2 saccos a Cicero D. Diniz, 22 a Dubeux & C.

Sardinhas 30 caixas á ordem.

Vinho 40/10 a Joaquim Montenegro & C. 40/10 e 10/5 a S. Caldas & C. [illegible] 178/10 e 10/20 á ordem, 100 [illegible] Rodrigues & C, 50/10 [illegible] a Durães Cardoso & C, 25/5 e [illegible] 10 a S. Marques & C. 20/10 a D. Lopes da Cruz & C. 50/10 e 5/5 a Manuel Fernandes & C, 20/10 e 5/5 a Santos da Figueira & C, 20/10 a J. Augusto Alves & C, 10/10 e 20/5 a Pedro dos Santos Oliveira, 20/10 e 25/5 a P. dos Santos & C. 14 caixas a J. d'Abrantes Gouveia, 10/10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 10/5 a Cajueiro Oliveira & C.

Vinagre 50/10 a S. da Figueira & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9.	420:053$619
Idem do dia 11:	
Ouro	13:8'4$771
Papel	37:453$815
	41:268$586
	461:322$205
Em egual periodo do dia 11 de 1909	376:352$810

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	19:686$000
Saidas de deposito	9:379$000
Saldo para Delegacia	10:207$000
A pagar de liquidações e por conta	14:469$905

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 9	90:199$050
Consumo do dia 11	167$040
Exportação	7:343$910
Estatistica	1:192$680
Diversos impostos	4:555$5[illegible]0
	103:459$[illegible]00
Em egual periodo de 1909	165:470$360

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 9.	39.975$295
Idem do dia 11	7:486$205
	47:461$500

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JULHO)

Pyrineos, do norte hoje.
Oceano, do norte hoje.
Orita, de Callao hoje.
Ceará, do sul amh.
Parahyba, do sul a 14.
Amazonas, do norte a 14.
Maranhão, do sul a 14.
S. Paulo, de Nova York a 15.
Acre, do norte a 16.
Castillian Prince, de Nova York a 16.
Merchant, da Europa a 16.
Amazon, do sul a 17.
Minas Geraes, do sul a 19.
Aragon, da Europa a 21.
Ortega, da Europa a 30.
Asturias, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JULHO)

Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, hoje ás 4 h.
Liverpool e esc. *Professor*, hoje ás 4 h.
Amarração e esc. *Commandatuba*, hoje ás 4 h.
Liverpool, *Orita*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Assuncion*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Ceará*, amh ás 4 h.
Pará e esc. *S. Luiz*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Parahyba*, a 14 ás 2 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 14 ás 4 h.
Rio e esc. *Amazonas*, a 15 ás 2 h.
Santos e esc. *S. Paulo*, a 15 ás 4 h.
Rio e esc *Acre*, a 16 ás 4 h.
Manáos e esc. *Oceano*, a 16 ás 2 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 17 ás 2 h.
Santos e esc. *Castillian Prince*, a 17 ás 2 h.
Nova York e esc. *Minas Geraes*, a 19 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 21 ás 9 h.
Callão e esc. *Ortega*, a 30 ás 12 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 31 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Commandatuba* carreg.
Vapor nacional *S. Luiz*, carregando
Vapor allemão *Assuncion*, descarregando.
Vapor inglez *Professor*, descarregando.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.

ENTRADA DO DIA 11.—Hamburgo e escala 28 dias, vapor allemão *Assuncion*, de 3018 toneladas, commandante J. Jhnen, equipagem 53, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Lonond & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

Companhia de Seguros maritimos e Terrestre
Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$360
Premios obtidos	6.461:871$619
Sinistros pagos	3.300:088$910
Dividendos distribuidos	1.363:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL

MUTILADO